

**PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DO AMBULATÓRIO MÉDICO DE
ESPECIALIDADES
AME MARÍLIA**



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. OBJETIVO GERAL.....	8
3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	8
4. RESULTADOS ESPERADOS.....	8
5. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DO DRS IX - MARÍLIA	8
6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO	23
6.1. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIDADE	23
6.2. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE	24
7. REDE DE REFERÊNCIA.....	25
7.1. Rede Assistencial Ambulatorial	25
7.1.1 Região de Saúde de Marília.....	25
7.2. Rede Hospitalar.....	27
7.2.1 Número de leitos por Região de Saúde	27
8. REFERÊNCIA HOSPITALAR PARA O AME	30
8.1. CONTRARREFERÊNCIA.....	31
9. NECESSIDADE DA REGIÃO DE SAÚDE DE MARÍLIA - DRS IX MARÍLIA DE ACORDO COM PARÂMETROS DA PORTARIA GM Nº 1.631/2015 (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).....	31
9.1 EQUIPAMENTOS.....	31
9.1.1 ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ESPIROMETRIA/ESPIRÔMETROS....	31
9.1.2 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA TOMÓGRAFO	32
9.1.2.1 NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA SUS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO DRS.....	33
9.1.3 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ULTRASSOM CONVENCIONAL....	34
9.1.3.1 NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE ULTRASSOM CONVENCIONAL SUS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO DRS	35
9.1.4 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	37
9.1.4.1 EQUIPAMENTOS SUS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - DRS IX – Período 2024	37
9.1.5 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA MAMOGRAFIA	38
9.1.5.1 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA MAMOGRAFIA.....	39
10. PARÂMETROS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	40
10.1 ESPECIALIDADES	40
10.1.1 ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR	41

10.1.2	CARDIOLOGIA.....	41
10.1.3	DERMATOLOGIA.....	42
10.1.4	ENDOCRINOLOGIA.....	42
10.1.5	GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA	43
10.1.6	NEFROLOGIA	44
10.1.7	NEUROLOGIA	44
10.1.8	OFTALMOLOGIA.....	45
10.1.9	ORTOPEDIA.....	46
10.1.10	OTORRINOLARINGOLOGIA.....	47
10.1.11	PNEUMOLOGIA	48
10.1.12	UROLOGIA.....	49
10.1.13	REUMATOLOGIA.....	49
10.2	ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS	50
10.2.1	ANÁLISE DE NECESSIDADES PARA DIABETES.....	50
10.2.2	ANÁLISE DE NECESSIDADES PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL.....	51
10.2.3	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA INSUFICIÊNCIACARDÍACA.....	52
10.2.3.1	Parâmetros para diagnóstico e estadiamento de Insuficiência Cardíaca-IC/Necessidade de Procedimentos.....	52
10.2.3.2	Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca - IC	53
10.2.3.3	Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca	53
10.2.4	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL	54
10.2.5	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO	55
10.2.6	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.....	56
10.2.7	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA.....	57
10.2.8	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA 58	
10.2.9	ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA	59
10.3	NECESSIDADE TOTAL DE EXAMES PARA PACIENTES COM DCNT.....	60
11.	PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AME	61

12. PERFIL DA UNIDADE	62
12.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS	62
13. EQUIPAMENTOS	65
14. CAPACIDADE INSTALADA	66
14.1 Consultas Médicas	66
14.1 Procedimentos Diagnósticos	66
15. ESPECIALIDADE CIRÚRGICA.....	68
15.1 CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL	68
15.2 CIRURGIA MAIOR AMBULATORIAL	74
16. ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS	77
17. QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA	77
18. CONSIDERAÇÕES FINAIS	78
19. ANEXO	79

1. INTRODUÇÃO

A Portaria nº 4279, de 30 de dezembro de 2010 ao considerar que a Regionalização é uma diretriz do Sistema Único de Saúde e um eixo estruturante do Pacto de Gestão que deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e a organização da Rede de Atenção à Saúde, além da necessidade de definir os fundamentos conceituais e operativos essenciais ao processo de organização da Rede de Atenção à Saúde, bem como as diretrizes e estratégias para sua implementação, estabeleceu diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse contexto, de acordo com a supramencionada portaria as RRAS são definidas como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado em um determinado território. São caracterizadas pela formação de relações horizontais organizadas, sistematizadas e reguladas entre a atenção básica e os demais pontos de atenção do sistema de saúde.

O Estado de São Paulo possui 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), sendo que a RRAS 10 localiza-se na macrorregião Centro Oeste do Estado de São Paulo e é composta pelo Departamento Regional de Saúde de Marília com 62 municípios agregados em 05 diferentes Regiões de Saúde: Adamantina, Assis, Marília, Ourinhos e Tupã, abrangendo uma população total de 1.104.099 habitantes (Estimativa SEADE/2023).

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo tem como prioridade a ampliação da rede de ambulatorios de referência especializada, acompanhada da incorporação de novas estratégias ou modelos de atendimento e gestão integrados aos sistemas regionais e municipais de saúde, buscando assim, a redução das desigualdades e a garantia de acesso da população das diferentes regiões do Estado aos serviços de média e alta complexidade ambulatorial.

Para tanto, foram criados os AME (Ambulatórios Médicos de Especialidade), que são Unidades de Média Complexidade de alta resolubilidade, com a proposta de agilizar o diagnóstico e o tratamento dos pacientes, oferecendo consultas com especialistas, exames e, em algumas unidades, cirurgias ambulatoriais em um só local, desafogando assim os hospitais gerais que podem se dedicar ao atendimento de urgências e emergências e a realização de cirurgias mais complexas.

Os AMEs possuem todo atendimento referenciado, com resolubilidade focal realizando rapidamente o diagnóstico, definindo o retorno do paciente à rede básica, ou, diante da necessidade de o paciente realizar cirurgias ambulatoriais de maior porte encaminhando-o a uma unidade hospitalar, quando for o caso, com os exames pré-operatórios já realizados, e, se houver necessidade realizando seu acompanhamento ambulatorial na especialidade necessária.

Atendendo as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde, os fluxos de referência e contra referência terão como objetivo a otimização dos recursos disponíveis na assistência primária, nos ambulatórios de especialidade municipais e complementarmente na assistência hospitalar agilizando processos assistenciais na fase diagnóstica e realizando intervenções cirúrgicas em regime de hospital dia liberando capacidade instalada nos hospitais da região.

A Rede Hospitalar da RRAS10/DRS IX Marília é composta por 37 hospitais, sendo 32 com atendimento SUS e 5 sem atendimento ao SUS. Dos Hospitais SUS 27 são hospitais gerais e 5 hospitais especializados (3 Psiquiátricos, 1 Maternidade e 1 de Cuidados Prolongados - Enfermidades Neurológicas). A Região de Saúde de Adamantina, Marília e Tupã não dispõem de hospitais privados destinados especificamente a saúde suplementar. (Fonte CNES).

O maior prestador para consultas e exames especializados para a região é o Hospital de Clínicas de Marília, que realiza inclusive procedimentos de média complexidade, embora seu papel seja para atendimento do nível terciário. Ressalte-se que este prestador é referência para outras Regiões de Saúde do DRS IX (Assis, Adamantina, Ourinhos e Tupã, além da Região de Saúde de Marília). Os AMEs possuem todo atendimento referenciado, com resolubilidade focal realizando rapidamente o diagnóstico, definindo o retorno do paciente à rede básica, ou, diante da necessidade de o paciente realizar cirurgias ambulatoriais de maior porte, ou encaminhando-o a uma unidade hospitalar, quando for o caso, com os exames pré-operatórios já realizados, e, se houver necessidade realizando seu acompanhamento ambulatorial na especialidade necessária.

Na área de abrangência do DRS IX Marília houve até o momento a implantação de 3 AMEs, sendo o AME de Assis, AME de Ourinhos e o AME de Tupã, garantindo uma cobertura em 4 Regiões de Saúde (RS), tendo em vista que o AME Tupã atende a RS de Tupã e de Adamantina. Ficando ainda a Região de Saúde de Marília desprovida deste importante equipamento de Saúde.

A Região de Saúde de Marília, a maior do DRS IX Marília, não conta com este importante equipamento de Saúde que foi pauta da Regionalização da Saúde, tendo

sido elencado como o principal problema para as dificuldades enfrentadas pelos Gestores Municipais no acesso às especialidades médicas, diagnósticas e cirúrgicas. Para tanto, propomos a implantação de um Ambulatório Médico de Especialidades e cirurgias ambulatoriais na Região de Saúde de Marília para atendimento da população da área de abrangência desta região do Estado, com proposta de minimizar a demanda existente, com a ampliação do acesso à saúde e proporcionando o fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Neste contexto, tem este projeto a finalidade, após identificadas as necessidades da Região de Saúde de Marília na Regionalização da Saúde, a implantação de um Ambulatório Médico de Especialidades em Marília, para atendimento da população da área de abrangência desta Região de Saúde de Marília, pois será possível reduzir as filas, atendendo a demanda hoje existente, com a ampliação do acesso a saúde e proporcionando o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde.

2. OBJETIVO GERAL

Implantar o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) na área de abrangência do DRS IX – Marília.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar consultas especializadas;
- Realizar exames diagnósticos e necessários à elucidação e adequado tratamento das patologias;
- Realizar cirurgias de porte maiores e menores;
- Compor a rede de referência regional;
- Realizar ações de matriciamento para a atenção primária a saúde.

4. RESULTADOS ESPERADOS

- Ampliar os serviços para atendimentos de média complexidade, possibilitando a oferta de vagas para a região no atendimento das especialidades ambulatoriais e cirúrgicas ofertadas;
- Garantir assistência de qualidade objetivando ser resolutivo dentro do menor tempo possível;
- Disponibilizar exames que permitam um diagnóstico rápido e preciso;
- Desenvolver protocolos de encaminhamento, integrando a rede de assistência básica, especializada e hospitalar na região;
- Desenvolver atividades visando à capacitação dos recursos humanos de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde;
- Garantir os retornos às consultas e Inter consultas de forma ágil conforme protocolos clínicos;
- Atender na modalidade de OCI Cardiologia, Oftalmologia, Ortopedia e Otorrinolaringologia;

5. CARACTERÍSTICAS REGIONAIS DO DRS IX - MARÍLIA

O Departamento Regional de Saúde de Marília - DRS IX situa-se na região Centro Oeste do Estado de São Paulo com uma extensão territorial de 20.970 km².

Faz divisa com os Departamentos Regionais de Saúde: Araçatuba, Presidente Prudente, São José do Rio Preto e Bauru. A região abrangida tem a economia baseada principalmente na agropecuária, na agricultura e na indústria. Os setores de serviços e comércio também são fortes. A posição geográfica regional proporciona acesso a um sistema viário multimodal, composto por rodovias e várias estradas secundárias, o que facilita o intercâmbio com as demais regiões do estado e do país e contribui para o desenvolvimento econômico e social.

A região do Departamento Regional de Saúde de Marília - DRS IX ocupa 3,7% da área territorial do Estado de São Paulo, possui uma das menores densidades demográficas do estado, e é composto por 62 municípios divididos em cinco regiões de saúde: Adamantina (10 municípios), Assis (12 municípios), Marília (19 municípios), Ourinhos (13 municípios) e Tupã (8 municípios), com um contingente populacional de 1.104.099 habitantes (Estimativa SEADE/2023), destacando-se o município polo, Marília, que tem 34,15%, desta população, conforme Figura 01.

Figura 1. Mapa do Território e Regionalização



Fonte: SEADE/2023

Figura 2. Mapa Região de Saúde de Marília e municípios


Na **tabela 1** abaixo estão dispostas as regiões de saúde do DRS IX com distribuição da população total e os percentuais frente à população da RS e do DRS.

Tabela 1. Projeção de População Residente - Período 2023

Região de Saúde	Municípios	População	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
ADAMANTINA Adamantina	34.706	16.701	18.005	92,76
 Flórida Paulista	12.926	7.065	5.861	120,54
 Inúbia Paulista	3.592	1.760	1.832	96,07
 Lucélia	20.003	11.179	8.824	126,69
 Mariápolis	3.483	1.737	1.746	99,48
 Osvaldo Cruz	31.243	15.537	15.706	98,92
 Pacaembu	14.981	9.997	4.984	200,58
 Pracinha	2.565	1.830	735	248,98
 Sagres	2.473	1.196	1.277	93,66
 Salmourão	4.791	2.404	2.387	100,71
	Total	130.763	69.406	61.357	113,12
Região de Saúde	Municípios	População	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
ASSIS Assis	101.665	48.900	52.765	92,68
 Borá	902	457	445	102,70
 Cândido Mota	29.339	14.244	15.095	94,36
 Cruzália	2.093	1.020	1.073	95,06
 Florínia	3.918	2.580	1.338	192,83
 Lutécia	2.655	1.309	1.346	97,25

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

 Maracáí	12.551	6.191	6.360	97,34
 Palmital	19.438	9.429	10.009	94,21
 Paraguaçu Paulista	40.894	20.378	20.516	99,33
 Pedrinhas Paulista	2.791	1.357	1.434	94,63
 Platina	3.009	1.498	1.511	99,14
 Tarumã	15.012	7.449	7.563	98,49
	Total	234.267	114.812	119.455	96,11
Região de Saúde	Municípios	População	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
MARÍLIA Álvaro de Carvalho	4.819	3.257	1.562	208,51
 Alvinlândia	2.862	1.420	1.442	98,47
 Campos Novos Paulista	4.890	2.456	2.434	100,90
 Echaporã	6.181	3.043	3.138	96,97
 Fernão	1.663	841	822	102,31
 Gália	6.305	3.088	3.217	95,99
 Garça	41.973	20.197	21.776	92,75
 Guaimbê	5.495	2.727	2.768	98,52
 Guarantã	6.421	3.170	3.251	97,51
 Júlio Mesquita	4.245	2.068	2.177	94,99
 Lupércio	3.935	1.917	2.018	95,00
 Marília	238.602	114.246	124.356	91,87
 Ocauçu	4.340	2.219	2.121	104,62
 Oriente	6.069	2.911	3.158	92,18
 Oscar Bressane	2.447	1.172	1.275	91,92
 Pompéia	20.154	9.843	10.311	95,46
 Quintana	7.127	3.459	3.668	94,30
.... Ubirajara	5.177	2.686	2.491	107,83	
.... Vera Cruz	10.125	4.944	5.181	95,43	
	Total	382.830	185.664	197.166	94,17
Região de Saúde	Municípios	População	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
OURINHOS Bernardino de Campos	11.650	6.202	5.448	113,84
 Canitar	6.444	3.160	3.284	96,22
 Chavantes	12.163	5.903	6.260	94,30
 Espírito Santo do Turvo	4.159	2.064	2.095	98,52
 Ibirarema	6.314	3.116	3.198	97,44
 Ipaussu	13.698	6.701	6.997	95,77
 Óleo	2.490	1.274	1.216	104,77
 Ourinhos	103.680	49.240	54.440	90,45
 Ribeirão do Sul	4.670	2.332	2.338	99,74
 Salto Grande	9.049	4.394	4.655	94,39
 Santa Cruz do Rio Pardo	46.539	22.604	23.935	94,44
 São Pedro do Turvo	7.213	3.623	3.590	100,92
 Timburi	2.450	1.232	1.218	101,15
	Total	230.519	111.845	118.674	94,25
Região de Saúde	Municípios	População	Masculino	Feminino	Razão de Sexos
TUPÃ Arco-Íris	2.055	1.032	1.023	100,88
 Bastos	21.539	10.520	11.019	95,47
 Herculândia	9.145	4.475	4.670	95,82
 Iacri	6.101	3.028	3.073	98,54
 Parapuã	10.537	5.208	5.329	97,73
 Queiroz	3.305	1.643	1.662	98,86
 Rinópolis	9.197	4.537	4.660	97,36
 Tupã	63.841	30.457	33.384	91,23
	Total	125.720	60.900	64.820	93,95
TOTAL DRS		1.104.099	542.627	561.472	96,64

Fonte: Estimativa Populacional – Fundação SEADE. Período 2023.

Segundo a tabela acima, é possível observar, que a Região de Saúde de Tupã, é a menor do DRS IX-Marília, representando 11,39 % da população, sendo composta por 8 municípios apenas; na Região de Saúde de Adamantina, temos 11,84% da população, sendo a mesma composta por 10 municípios; na Região de Saúde de Ourinhos, temos 20,88% da população, em seguida a Região de Saúde de Assis, temos 21,22% da população e, por último, na Região de Saúde de Marília, temos 34,67% da população total do DRS IX Marília. Conforme já mencionado, a Região de Saúde de Marília, sendo a mais populosa, é também a região que comporta os serviços de alta complexidade recebendo, portanto, pacientes de outras regiões de saúde.

Com relação a razão entre os sexos, é possível observar, que na Região de Saúde de Marília, apenas em 6 municípios existe o equilíbrio entre a população de homens e mulheres, sendo que, no total, temos 94,17 homens, para cada 100 mulheres, ou ainda, 48,5% de homens e 51,50% de mulheres, indicando a necessidade de contemplação de ações direcionadas para estes grupos específicos.

Tabela 2 – Área Territorial e Densidade Demográfica DRS

Reg Saúde/Mun	Área_km2	Densidade_Demo
Adamantina	2.505	51,18
..... Adamantina	428	78,96
..... Flórida Paulista	514	24,96
..... Inúbia Paulista	89	40,75
..... Lucélia	318	62,48
..... Mariápolis	190	20,61
..... Osvaldo Cruz	241	128,24
..... Pacaembu	343	38,54
..... Pracinha	62	45,84
..... Sagres	127	18,86
..... Salmourão	193	24,94
Assis	4.917	46,64
..... Assis	461	206,24
..... Borá	112	7,19
..... Cândido Mota	589	50,73
..... Cruzália	122	18,66
..... Florínia	280	10,11
..... Lutécia	478	5,68
..... Maracaí	659	20,23
..... Palmital	544	38,94
..... Paraguaçu Paulista	921	45,88
..... Pedrinhas Paulista	117	25,12
..... Platina	328	9,72
..... Tarumã	306	42,04
Marília	6.822	52,96
..... Álvaro de Carvalho	158	29,4
..... Alvinlândia	91	32,96
..... Campos Novos Paulista	473	9,59
..... Echaporã	507	12,47
..... Fernão	102	15,31

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

..... Gália	357	19,66
..... Garça	549	78,53
..... Guaimbê	219	24,76
..... Guarantã	471	13,59
..... Júlio Mesquita	129	34,33
..... Lupércio	150	29,01
..... Marília	1154	187,67
..... Ocaçu	299	13,92
..... Oriente	231	26,39
..... Oscar Bressane	222	11,43
..... Pompéia	829	24,06
..... Quintana	340	17,64
..... Ubirajara	289	15,31
..... Vera Cruz	252	42,75
Ourinhos	4.057	55,33
..... Bernardino de Campos	239	45,08
..... Canitar	57	76,51
..... Chavantes	186	65,13
..... Espírito Santo do Turvo	197	21,52
..... Ibirarema	230	29,2
..... Ipaussu	195	70,02
..... Óleo	201	13,31
..... Ourinhos	282	365,09
..... Ribeirão do Sul	203	21,9
..... Salto Grande	200	43,92
..... Santa Cruz do Rio Pardo	1128	38,91
..... São Pedro do Turvo	738	9,75
..... Timburi	201	13,17
Tupã	2.669	46,66
..... Arco-Íris	253	7,62
..... Bastos	173	118,18
..... Herculândia	342	25,41
..... Iacri	323	19,88
..... Parapuã	381	28,47
..... Queiroz	212	13,22
..... Rinópolis	360	27,61
..... Tupã	625	101,56
Total DRS	20.970	50,92

Fonte: SEADE.

As Regiões de Saúde de Marília, Ourinhos e Adamantina, possuem as maiores densidades populacionais. Já as Regiões de Saúde de Assis e Tupã, são as que possuem menor densidade populacional, panorama que pode ser atribuído a oportunidade e oferta de empregos e a presença de indústrias nas regiões.

Importante inferir que melhorias e inovações na saúde, com uma concentração de serviços, aumento da qualidade de vida da população, fluxos migratórios, principalmente, na área rural, quando durante a colheita, recebem população dos estados do Norte e Nordeste, em busca de emprego; são fatores que poderiam estar influenciando na densidade populacional.

As Regiões de Saúde de Assis e Tupã, por terem tido usinas de cana de açúcar num passado próximo, tinham suas populações mais concentradas na região destas indústrias, proporcionando maior dispersão da população rural.

Tabela 3. Distribuição Populacional DRS IX Marília

Região de Saúde/Município	População Censo	População Urbana	População Rural	Urbanização censo
Adamantina	128.287	110.654	17.633	86,26
..... Adamantina	33.797	31.948	1.849	94,53
..... Flórida Paulista	12.848	10.137	2.711	78,9
..... Inúbia Paulista	3.630	3.177	453	87,52
..... Lucélia	19.882	17.219	2.663	86,61
..... Mariápolis	3.916	3.137	779	80,11
..... Osvaldo Cruz	30.917	27.782	3.135	89,86
..... Pacaembu	13.226	9.745	3.481	73,68
..... Pracinha	2.858	1.369	1.489	47,9
..... Sagres	2.395	1.819	576	75,95
..... Salmourão	4.818	4.321	497	89,68
Assis	229.463	212.839	16.624	92,76
..... Assis	95.144	90.991	4.153	95,64
..... Borá	805	627	178	77,89
..... Cândido Mota	29.884	28.096	1.788	94,02
..... Cruzália	2.274	1.510	764	66,4
..... Florínia	2.829	2.512	317	88,79
..... Lutécia	2.714	2.158	556	79,51
..... Maracáí	13.332	12.085	1.247	90,65
..... Palmital	21.186	19.427	1.759	91,7
..... Paraguaçu Paulista	42.278	38.314	3.964	90,62
..... Pedrinhas Paulista	2.940	2.480	460	84,35
..... Platina	3.192	2.513	679	78,73
..... Tarumã	12.885	12.126	759	94,11
Marília	361.514	332.552	28.962	91,99
..... Álvaro de Carvalho	4.650	2.952	1.698	63,48
..... Alvinlândia	3.000	2.693	307	89,77
..... Campos Novos Paulista	4.539	3.528	1.011	77,73
..... Echaporã	6.318	5.032	1.286	79,65
..... Fernão	1.563	850	713	54,38
..... Gália	7.011	5.225	1.786	74,53
..... Garça	43.115	39.192	3.923	90,9
..... Guaimbê	5.425	4.740	685	87,37
..... Guarantã	6.404	5.462	942	85,29
..... Júlio Mesquita	4.430	4.214	216	95,12
..... Lupércio	4.353	3.865	488	88,79
..... Marília	216.745	207.021	9.724	95,51
..... Ocaçu	4.163	3.324	839	79,85
..... Oriente	6.097	5.695	402	93,41
..... Oscar Bressane	2.537	2.099	438	82,74
..... Pompéia	19.964	18.574	1.390	93,04
..... Quintana	6.004	5.494	510	91,51
..... Ubirajara	4.427	3.229	1.198	72,94
..... Vera Cruz	10.769	9.363	1.406	86,94
Ourinhos	224.596	207.958	16.638	92,59
..... Bernardino de Campos	10.775	9.658	1.117	89,63

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

..... Canitar	4.369	4.138	231	94,71
..... Chavantes	12.114	11.139	975	91,95
..... Espírito Santo do Turvo	4.244	3.630	614	85,53
..... Ibirarema	6.725	6.212	513	92,37
..... Ipaussu	13.663	12.588	1.075	92,13
..... Óleo	2.673	1.763	910	65,96
..... Ourinhos	103.035	100.374	2.661	97,42
..... Ribeirão do Sul	4.446	3.295	1.151	74,11
..... Salto Grande	8.787	7.933	854	90,28
..... Santa Cruz do Rio Pardo	43.921	40.154	3.767	91,42
..... São Pedro do Turvo	7.198	5.150	2.048	71,55
..... Timburi	2.646	1.924	722	72,71
Tupã	124.548	112.523	12.025	90,35
..... Arco-Íris	1.925	1.097	828	56,99
..... Bastos	20.445	17.608	2.837	86,12
..... Herculândia	8.696	7.921	775	91,09
..... Iacri	6.419	5.050	1.369	78,67
..... Parapuã	10.844	8.896	1.948	82,04
..... Queiroz	2.808	2.385	423	84,94
..... Rinópolis	9.935	8.636	1.299	86,93
..... Tupã	63.476	60.930	2.546	95,99
Total da DRS IX	1.068.408	976.526	91.882	91,4

Fonte: SEADE – Período 2010.

De acordo com os dados demográficos Seade/2010, a população da área de abrangência do DRS-IX-Marília (91,4%), vive em sua maioria na área urbana dos municípios. Na Região de Saúde de Marília, (91,99%) da população, vive na área urbana dos 19 municípios da região. Esta população é atraída pela oferta de empregos, principalmente, devido ao comércio e indústrias alimentícias na cidade de Marília, e indústria de máquinas agrícolas na região de Pompéia. As regiões de Assis (92,7%) e Ourinhos (92,5%), possuem a maior taxa de Urbanização do DRS IX, e as regiões de Adamantina (86,26%) e Tupã (90,35%), as menores taxas de urbanização.

Tabela 04 – Proporção de Idosos/Índice de Envelhecimento

RS ADAMANTINA	2019	2020	2021	2022	2023
..... Adamantina	21,61	22,09	22,57	23,05	23,55
..... Flórida Paulista	17,71	18,16	18,62	19,15	19,63
..... Inúbia Paulista	19,18	19,76	20,31	21,47	22,13
..... Lucélia	18,91	19,42	19,92	20,41	20,93
..... Mariápolis	20,45	21,09	21,78	22,58	23,28
..... Osvaldo Cruz	21,45	21,98	22,5	23,06	23,6
..... Pacaembu	16,79	16,9	17,01	17,15	17,24
..... Pracinha	10,36	10,49	10,72	11,36	11,7
..... Sagres	19,7	20,23	20,81	22,24	23,05
..... Salmourão	18,74	19,22	19,7	20,61	21,16
Total	19,76	20,22	20,67	21,2	21,68
..... Assis	17,79	18,24	18,69	19,15	19,62
..... Borá	16,39	17,09	17,98	20,42	21,51
..... Cândido Mota	18,71	19,29	19,87	20,45	21,06
..... Cruzália	21,43	22,24	23,07	24,61	25,7

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

..... Florínia	16,05	15,86	15,69	16	15,85
..... Lutécia	18,87	19,37	19,78	21,01	21,66
..... Maracáí	17,09	17,64	18,2	18,78	19,38
..... Palmital	21,38	21,96	22,56	23,16	23,76
..... Paraguaçu Paulista	17,04	17,56	18,08	18,62	19,16
..... Pedrinhas Paulista	19,77	20,58	21,42	22,39	23,29
..... Platina	17,68	18,3	18,86	19,6	20,37
..... Tarumã	13,2	13,68	14,17	14,7	15,23
Total	17,8	18,29	18,79	19,32	19,85
RS MARÍLIA	2019	2020	2021	2022	2023
..... Álvaro de Carvalho	12,58	12,88	13,21	13,63	13,94
..... Alvinlândia	16,59	17,01	17,4	18,61	19,11
..... Campos Novos Paulista	17,44	17,78	18,15	18,69	19,06
..... Echaporã	18,79	19,21	19,63	20,24	20,71
..... Fernão	19,49	19,89	20,29	21,45	22,01
..... Gália	21,54	22,13	22,73	23,56	24,2
..... Garça	18,99	19,53	20,09	20,68	21,27
..... Guaimbê	18,46	19,03	19,6	20,18	20,76
..... Guarantã	16,37	16,99	17,56	18,41	19,08
..... Júlio Mesquita	17,46	17,89	18,33	19,13	19,65
..... Lupércio	18,25	18,81	19,41	20,26	20,97
..... Marília	17,46	17,92	18,39	18,87	19,35
..... Ocaçu	19,3	19,87	20,51	21,43	22,17
..... Oriente	20,96	21,67	22,39	23,02	23,81
..... Oscar Bressane	24,83	25,53	26,09	27,33	27,99
..... Pompéia	18,29	18,86	19,44	20,05	20,68
..... Quintana	16,98	17,29	17,58	17,82	18,16
..... Ubrajara	16,13	16,39	16,68	17,09	17,37
..... Vera Cruz	20,96	21,53	22,07	22,73	23,31
Total	17,91	18,39	18,87	19,41	19,92
RS OURINHOS	2019	2020	2021	2022	2023
..... Bernardino de Campos	19,32	19,52	19,7	19,96	20,15
..... Canitar	10,59	10,77	10,92	11,41	11,62
..... Chavantes	17,47	17,97	18,5	19,06	19,63
..... Espírito Santo do Turvo	12,84	13,28	13,71	14,55	15,12
..... Ibirarema	18,17	18,71	19,2	19,88	20,43
..... Ipaussu	16,74	17,22	17,71	18,22	18,73
..... Óleo	22,23	22,8	23,27	24,07	24,74
..... Ourinhos	17,55	18,09	18,64	19,19	19,76
..... Ribeirão do Sul	20,7	21,34	21,91	22,55	23,23
..... Salto Grande	19,32	19,83	20,37	21,01	21,57
..... Santa Cruz do Rio Pardo	18,15	18,59	19,04	19,5	19,96
..... São Pedro do Turvo	17,03	17,47	17,9	18,35	18,79
..... Timburi	23,07	23,8	24,56	26,04	26,98
Total	17,69	18,17	18,66	19,19	19,7
RS TUPÃ	2019	2020	2021	2022	2023
..... Arco-Íris	20,31	20,59	20,9	21,88	22,29
..... Bastos	17,4	18	18,6	19,25	19,89
..... Herculândia	17	17,43	17,88	18,37	18,85
..... Iacri	20,27	20,8	21,32	22,27	22,9
..... Parapuã	22,03	22,61	23,21	23,86	24,49
..... Queiroz	12,87	13,02	13,19	14,07	14,34
..... Rinópolis	22,14	22,69	23,24	23,82	24,44
..... Tupã	21,04	21,49	21,94	22,38	22,84
Total	20,05	20,53	21,01	21,56	22,07
Total DRS IX MARÍLIA	18,31	18,78	19,27	19,8	20,31
Total ESP	15,64	16,16	16,68	17,23	17,78

Fonte: Estimativas - Fundação SEADE

A proporção de idosos, no DRS IX Marília é de 20,31%, a terceira maior proporção de idosos, do Estado de São Paulo (17,78%), sendo que a primeira região com a maior proporção de idosos, é Presidente Prudente (20,41%) e a segunda São José do Rio Preto (20,36%). Na Região de Saúde de Marília, a proporção de idosos é de 20,31%.

Sem dúvida, o aumento significativo da população idosa e o rápido envelhecimento populacional significam novos desafios no cenário epidemiológico e assistencial.

Assim como no Brasil, o mundo está envelhecendo. Estima-se, que para o ano de 2050 existirão cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento.

O envelhecimento populacional tem gerado novas demandas sociais, econômicas, sanitárias e, diante da importância crescente deste segmento, estudos envolvendo a população idosa constituem um tema emergente nas diversas áreas de conhecimento.

Os idosos são acometidos por doenças e agravos crônicos não transmissíveis (DANT), múltiplas e de longa duração, que requerem acompanhamento constante, cuidados permanentes e exames periódicos, pois, em razão da sua natureza, não têm cura. Esta população, utiliza mais serviços de saúde, as internações hospitalares são mais frequentes do que entre adultos e o tempo de ocupação do leito é maior quando comparado a outras faixas etárias.

Países onde a transição demográfica ocorreu de forma lenta, de 50 anos a 100 anos ou mais, tiveram um tempo maior para adequar a economia e a infraestrutura dos serviços de saúde. Já no Brasil e, especificamente, nesta região, a transição demográfica acontece, de forma acelerada, juntamente com a transição epidemiológica, ocorrendo aumento significativo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, trazendo inúmeros desafios e problemas no cenário da saúde.

O enfrentamento das doenças infecciosas e parasitárias, próprias de um país jovem, juntamente com a carga das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, mais propícias da população idosa, somados aos acidentes e violências, que aumentam de forma expoente na região, propicia um triplo quadro de doenças, existe necessidade urgente, na adequação de infraestrutura dos serviços de saúde, quer seja na Atenção Primária da Saúde (Unidades de Saúde), no nível ambulatorial (AME e Ambulatórios de Média Complexidade), quer seja no nível terciário (Hospitais com quantidade de leitos,

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

equipamentos, consultas e exames), além dos serviços de Urgência e de reabilitação destes pacientes.

Diante do contexto, se faz necessário e urgente, ações que priorizem a promoção da saúde, a abordagem preventiva e de qualidade de vida para esta população, considerando as transformações que acarretam com múltiplos problemas crônicos e diferentes necessidades.

Tabela 05 – IRPS POR REGIÕES DE SAÚDE DRS IX MARÍLIA

ANO	2014				2016				2018			
RS ADAMANTINA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
Adamantina	3	51	77	36	3	59	71	37	3	61	72	38
Flórida Paulista	5	40	57	28	4	54	55	26	5	45	43	26
Inúbia Paulista	3	45	76	38	4	48	78	36	3	65	79	37
Lucélia	3	52	75	36	3	59	73	34	3	59	72	34
Mariápolis	4	43	66	23	5	44	61	22	5	50	68	23
Osvaldo Cruz	3	58	79	37	3	59	71	35	3	58	69	36
Pacaembu	3	49	74	27	4	56	60	26	3	58	70	27
Pracinha	3	49	72	20	3	53	80	19	3	55	73	18
Sagres	4	40	74	27	4	65	67	26	3	62	71	26
Salmourão	5	36	61	26	5	49	60	25	5	49	65	26
ANO	2014				2016				2018			
RS ASSIS	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
Assis	3	57	72	37	3	61	76	35	3	62	74	36
Borá	1	65	77	47	1	64	76	45	1	63	77	44
Cândido Mota	4	57	65	35	3	63	72	34	4	62	68	35
Cruzália	4	56	54	36	4	56	66	35	4	66	63	36
Florínia	4	45	64	34	3	69	70	35	3	69	74	35
Lutécia	4	56	60	30	3	54	79	29	3	64	80	30
Maracaí	3	50	80	34	3	63	72	34	3	61	74	34
Palmital	3	48	76	37	3	55	69	37	4	57	66	37
Paraguaçu Paulista	4	55	66	36	3	58	74	35	3	62	72	35
Pedrinhas Paulista	3	63	75	38	3	60	80	37	3	73	84	38
Platina	3	46	76	27	3	57	82	30	3	53	83	33
Tarumã	1	45	73	41	2	54	68	39	1	60	71	40
ANO	2014				2016				2018			
RS MARÍLIA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
Álvaro de Carvalho	5	40	63	25	5	39	63	23	5	46	66	23
Alvinlândia	3	55	70	29	4	56	68	28	4	60	68	28
Campos Novos Paulista	4	40	68	29	5	49	57	29	4	60	63	29
Echaporã	4	42	70	28	4	53	62	28	4	55	63	28
Fernão	3	67	85	31	3	57	84	30	3	75	75	30
Gália	4	49	61	32	4	57	63	30	4	53	63	31
Garça	4	46	64	36	4	52	63	34	4	54	67	34
Guaimbê	5	34	57	26	5	45	51	25	5	38	50	26
Guarantã	5	34	63	32	4	44	74	32	4	40	76	33
Júlio Mesquita	5	42	65	25	5	40	65	24	4	46	71	24
Lupércio	3	45	70	29	4	57	58	25	4	58	60	26

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Marília	1	57	69	40	1	63	73	39	1	65	73	39
Ocaçu	4	66	60	32	3	69	69	32	3	66	70	33
Oriente	4	46	53	31	4	45	72	30	4	50	71	31
Oscar Bressane	4	72	60	30	4	61	55	30	4	75	60	31
Pompéia	2	53	63	43	2	58	60	42	2	64	63	42
Quintana	3	53	67	34	4	64	66	32	4	69	64	34
Ubirajara	4	40	72	31	4	50	64	31	5	48	59	31
Vera Cruz	3	46	67	29	4	54	58	28	5	52	64	28

ANO	2014				2016				2018			
RS OURINHOS	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
Bernardino de Campos	3	51	74	36	4	52	61	34	3	60	69	34
Canitar	5	35	62	31	5	49	63	29	5	52	61	29
Chavantes	4	37	68	33	4	46	69	31	4	51	74	32
Espírito Santo do Turvo	3	46	73	29	3	51	69	26	4	47	71	26
Ibirarema	4	45	66	32	4	43	75	33	4	49	79	34
Ipaussu	3	52	73	35	3	62	70	34	4	59	61	34
Óleo	4	41	69	28	4	56	67	30	3	60	78	32
Ourinhos	3	52	70	38	3	56	74	36	3	62	74	37
Ribeirão do Sul	3	56	79	32	3	53	73	32	3	58	74	32
Salto Grande	3	55	68	32	5	48	67	31	4	68	67	32
Santa Cruz do Rio Pardo	3	54	73	39	1	61	71	39	1	62	74	39
São Pedro do Turvo	3	57	67	29	3	57	72	29	3	69	71	30
Timburi	4	46	66	27	5	47	58	27	4	64	46	27

ANO	2014				2016				2018			
RS TUPÃ	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA	IPRS	ESCOL	LONGE	RIQUEZA
Arco-Íris	4	42	72	24	4	59	62	29	4	70	55	30
Bastos	1	49	76	42	1	59	72	42	1	65	70	43
Herculândia	5	40	65	31	5	47	67	31	4	54	64	32
Iacri	4	47	59	31	4	50	68	30	4	56	61	31
Parapuã	3	47	73	35	5	48	65	34	4	57	68	35
Queiroz	2	50	64	45	2	57	53	44	2	60	59	46
Rinópolis	4	48	64	34	4	53	63	32	4	54	56	33
Tupã	3	48	70	38	4	54	62	37	4	60	63	37

Fonte: SEADE – IPRS

A Região de Saúde de Adamantina agrega em 2018 os municípios da seguinte forma: 3 municípios no grupo 5 e 7 municípios no grupo 3.

A Região de Saúde de Assis agrega em 2018 os municípios da seguinte forma: 3 municípios no grupo 4, 7 municípios no grupo 3 e 2 municípios no grupo 1.

A Região de Saúde de Marília agrega em 2018 os municípios da seguinte forma: 4 municípios no grupo 5, 11 municípios no grupo 4, 2 municípios no grupo 3, 1 município no grupo 2 e o município de Marília no grupo 1.

A Região de Saúde de Ourinhos agrega em 2018 os municípios da seguinte forma: 1 município no grupo 5, 6 municípios no grupo 4, 5 municípios no grupo 3 e 1 município no grupo 1.

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

A Região de Saúde de Tupã agrega em 2018 os municípios da seguinte forma: 6 municípios no grupo 4, 1 município no grupo 2 e 1 município no grupo 1.

No que se refere a Região de Saúde de Marília o Índice Paulista de Responsabilidade Social apresenta do total de 19 municípios, 11 municípios (57,91%) classificados como “em transição” com IPRS 4, 04 como “vulneráveis” (21,05%) com IPRS 5, 02 municípios como “equitativos” (10,52%) com IPRS 3, 01 município como “Desiguais” com IPRS 2 (5,26%) e apenas um município com “dinâmicos” com IPRS 1 (5,26%) que é o município de Marília. De acordo com os componentes do IPRS denota-se que na sua grande maioria o item Riqueza é o que contribui para que esta região tenha um baixo desempenho.

Tabela 6. Cobertura de Saúde Suplementar por Região de Saúde e município do DRS IX – Marília, Período 2024.

Região de Saúde/Município	Beneficiário Saúde Suplementar	População SUS	% População SUS dependente	% Beneficiário Saúde Suplementar	População Total
RS ADAMANTINA					
..... Adamantina	8.462	26.244	76	24	34.706
..... Flórida Paulista	1.642	11.284	87	13	12.926
..... Inúbia Paulista	374	3.218	90	10	3.592
..... Lucélia	2.803	17.200	86	14	20.003
..... Mariápolis	283	3.200	92	8	3.483
..... Osvaldo Cruz	7.339	23.904	77	23	31.243
..... Pacaembu	1.371	13.610	91	9	14.981
..... Pracinha	83	2.482	97	3	2.565
..... Sagres	150	2.323	94	6	2.473
..... Salmourão	673	4.118	86	14	4.791
Total	23.180	107.583	82	18	130.763
RS Assis					
..... Borá	167	735	81	19	902
..... Cândido Mota	6.186	23.153	79	21	29.339
..... Cruzália	172	1.921	92	8	2.093
..... Florínia	216	3.702	94	6	3.918
..... Lutécia	287	2.368	89	11	2.655
..... Maracaí	2.479	10.072	80	20	12.551
..... Palmital	4.160	15.278	79	21	19.438
..... Paraguaçu Paulista	7.383	33.511	82	18	40.894
..... Pedrinhas Paulista	371	2.420	87	13	2.791
..... Platina	507	2.502	83	17	3.009
..... Tarumã	2.378	12.634	84	16	15.012
Total	49.968	184.299	79	21	234.267
RS Marília					
..... Álvaro de Carvalho	135	4.684	97	3	4.819
..... Alvinlândia	196	2.666	93	7	2.862
..... Campos Novos Paulista	249	4.641	95	5	4.890
..... Echaporã	708	5.473	89	11	6.181
..... Fernão	90	1.573	95	5	1.663
..... Gália	808	5.497	87	13	6.305
..... Garça	7.691	34.282	82	18	41.973
..... Guaimbê	647	4.848	88	12	5.495
..... Guarantã	763	5.658	88	12	6.421
..... Júlio Mesquita	481	3.764	89	11	4.245
..... Lupércio	362	3.573	91	9	3.935

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

..... Marília	85.087	153.515	64	36	238.602
..... Ocaúçu	386	3.954	91	9	4.340
..... Oriente	1.809	4.260	70	30	6.069
..... Oscar Bressane	242	2.205	90	10	2.447
..... Pompéia	9.828	10.326	51	49	20.154
..... Quintana	1.618	5.509	77	23	7.127
..... Ubirajara	258	4.919	95	5	5.177
..... Vera Cruz	1.825	8.300	82	18	10.125
Total	113.183	269.647	70	30	382.830
RS Ourinhos					
..... Bernardino de Campos	909	10.741	92	8	11.650
..... Canitar	873	5.571	86	14	6.444
..... Chavantes	2.114	10.049	83	17	12.163
..... Espírito Santo do Turvo	404	3.755	90	10	4.159
..... Ibirarema	592	5.722	91	9	6.314
..... Ipaussu	2.851	10.847	79	21	13.698
..... Óleo	143	2.347	94	6	2.490
..... Ourinhos	21.755	81.925	79	21	103.680
..... Ribeirão do Sul	448	4.222	90	10	4.670
..... Salto Grande	926	8.123	90	10	9.049
..... Santa Cruz do Rio Pardo	10.543	35.996	77	23	46.539
..... São Pedro do Turvo	1.518	5.695	79	21	7.213
..... Timburi	70	2.380	97	3	2.450
Total	43.146	187.373	81	19	230.519
RS Tupã					
..... Arco-Íris	103	1.952	95	5	2.055
..... Bastos	3.082	18.457	86	14	21.539
..... Herculândia	868	8.277	91	9	9.145
..... Iacri	795	5.306	87	13	6.101
..... Parapuã	1.151	9.386	89	11	10.537
..... Queiroz	652	2.653	80	20	3.305
..... Rinópolis	816	8.381	91	9	9.197
..... Tupã	12.494	51.347	80	20	63.841
Total	19.961	105.759	84	16	125.720
Total DRS Marília	249.438	854.661	77	23	1.104.099
Total ESP	18.211.033	26.328.192	59	41	44.539.225

Fonte: ANS/ período 2024 - População SEADE-E 2024

Verificamos que a Região de Saúde de Tupã, conta com o menor percentual de cobertura de saúde suplementar (16%). A Região de Saúde de Marília é a região com o maior percentual de saúde suplementar (30%), sendo que tal percentual é alavancado pelos municípios de Pompeia e Marília, os quais contam com polos industriais. Em contrapartida a maioria dos municípios da Região de Saúde de Marília tem uma média de 11,82% de cobertura de saúde suplementar. Vale ressaltar que o total da cobertura de saúde suplementar do DRS Marília é de 23%, o qual está aquém de atingir o percentual do Estado de São Paulo que é de 41%. Tais índices demonstram que 77% da população da área de abrangência do DRS IX é dependente dos serviços SUS.

Quadro 1- Distribuição dos Presídios existentes na abrangência do DRS

Região de Saúde	Município	Instituição	Capacidade	População
Adamantina	Flórida Paulista	Penitenciária	844	850
	Lucélia	Penitenciária	1.437	2.285
		Ala de Progressão Penitenciária	110	186

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

	Osvaldo Cruz	Penitenciária + ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	844	1.178
	Pacaembu	Penitenciária	873	1.388
		Centro de Progressão Penit. - CPP	686	875
		Centro de Detenção Provisória – CDP I	820	1.228
		Centro de Detenção Provisória – CDP II + ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	823	1149
	Pracinha	Penit. compacta	844	1213
Assis	Assis	Penit. + ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	1.117	1.407
	Florínea	Penitenciária	847	1.427
	Paraguaçu Paulista	Penitenciária	841	625
Marília	Marília	Penitenciária	622	898
		ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	570	626
		CR	214	211
	Alvaro de Carvalho	Penitenciária	873	1.295
		APP	222	280
		CDP	821	1.123
	Gália	Penitenciária I + ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	817	1.409
		Penitenciária II + ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	817	1.428
Ourinhos	Ourinhos	CR (Centro de Ressocialização)	73	77
		ARSA (Anexo de Regime Semi Aberto)	50	60
	Bernardino de Campos	Penitenciária +APP	835	1.205
Total			16.000	22.423

Quadro 2- Número de Instituições Fundação Casa e população

Região de Saúde	População
Marília	78

Fonte: Secretaria da Administração Penitenciária - Dados informados em janeiro/2025.

Nos quadros 1 e 2 apresentamos a distribuição dos presídios existentes na abrangência do DRS e a população privada de liberdade e, ainda, de internos da Fundação Casa.

Na área de abrangência do DRS contamos com 03 Centros de Detenção Provisória, 01 Centros de Progressão Penitenciária, 13 Penitenciárias, 07 Anexos de regime semi-aberto, 02 centros de ressocialização e 01 Núcleo da Fundação Casa. Na região de Marília, temos 4 penitenciárias, 1 CR, 1 CDP, 1 APP (ala de progressão de penitenciária), 3 ARSA e 1 Fundação Casa, com uma população carcerária de 7.348 pessoas.

Ressaltamos a importância de reconhecer as diferenças e singularidades deste público e garantir a integralidade da atenção à saúde, nos diferentes níveis de atenção, a esta população vulnerável, os quais estão sob tutela do estado acorde com a legislação vigente e, portanto, dependem do SUS, para garantir os direitos assegurados e seu atendimento de forma humanizada.

Desta forma, propomos no AME, a construção de espaço para instalação de uma carceragem de transição, com 4 celas visando atendimento humanizado a essa população.

6. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

6.1. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORBIDADE

Quadro 3 – Dez primeiras causas de Morbidade Hospitalar do SUS por Regiões de Saúde – DRS IX MARÍLIA - Período 2023

Capítulo CID-10	Adamantina	Assis	Marília	Ourinhos	Tupã	Total	Ordem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	738	759	1.184	705	1.587	4.973	7ª causa
II. Neoplasias (tumores)	137	994	3.020	897	564	5.612	6ª causa
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	143	229	274	208	125	979	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	394	499	940	500	330	2.663	10ª causa
V. Transtornos mentais e comportamentais	806	291	2.150	56	28	3.331	8ª causa
VI. Doenças do sistema nervoso	106	171	421	333	192	1.223	
VII. Doenças do olho e anexos	1	-	225	84	2	312	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	12	7	57	8	6	90	
IX. Doenças do aparelho circulatório	982	2.363	3.868	2.148	1.149	10.510	1ª causa
X. Doenças do aparelho respiratório	1.106	1.575	3.092	1.562	1.560	8.895	3ª causa
XI. Doenças do aparelho digestivo	846	2.649	2.896	1.922	1.040	9.353	2ª causa
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	81	254	496	207	207	1.245	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	138	302	744	325	219	1.728	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	753	1.718	2.411	1.428	780	7.090	5ª causa
XV. Gravidez parto e puerpério	911	2.315	3.029	2.647	1137	10.039	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	40	333	613	549	48	1.583	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	10	34	248	33	15	340	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	206	301	589	250	158	1.504	
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	881	1.621	2.936	1.690	811	7.939	4ª causa
XXI. Contatos com serviços de saúde	130	807	919	509	365	2.730	9ª causa
Total do DRS IX-Marília	8.421	17.222	30.112	16.061	10.323	82.139	

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Em relação às causas de internações hospitalares ocorridas no SUS no ano de 2023, as Doenças do Aparelho Circulatório, foram a primeira causa de internação, representando (12,79%) das causas de internação, seguida das Doenças do Aparelho Digestivo, segunda causa de internação (11,4%); as Doenças do Aparelho Respiratório, terceira causa (10,82%); as Lesões e Envenenamentos e Causas externas, quarta causa (9,66%); Doenças do Aparelho geniturinário, quinta causa (8,63%); as Neoplasias, sexta causa (6,83%); as Doenças Infecciosas e Parasitárias (6,05%) a sétima causa; os Transtornos Mentais e Comportamentais (4,05%) a oitava causa, sendo que na nossa região do DRS IX-Marília, observamos que houve modificação

significativa das causas de internação, podendo inferir que a transição epidemiológica, com tripla carga de doenças, se faz presente. Podemos observar que as Doenças do Aparelho Digestivo (com aumento de bebidas alcoólicas , o consumo de Alimentos industrializados, o uso exacerbado dos fast foods e alimentos industrializados, com alto teor de gordura trans , tem um papel inequívoco nas internações por estas patologias. Não podemos deixar de citar, as Lesões e Envenenamentos e causas externas (associado com os suicídios, homicídios e acidentes em geral), tiveram papel preponderante nas internações, ocupando o quarto lugar.

Observamos ainda, comportamento heterogêneo de algumas patologias, nas regiões de Saúde, onde a ordem de prioridade de internação por região, seguem padrões específicos, invertendo a ordem, porém ficando entre as 10 primeiras causas já enumeradas acima.

Com relação a Gravidez Parto e Puerpério, (causa fisiológica de internação), com 12,2%, onde por tratar-se de situação fisiológica, deixamos de mencionar nesta análise.

6.2. PRINCIPAIS CAUSAS DE MORTALIDADE

Quadro 4- Dez primeiras causas de óbitos por residência e capítulo CID 10 – período 2023

Capítulo CID-10	Adamantina	Assis	Marília	Ourinhos	Tupã	Total	Ordem
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	93	103	186	111	74	567	
II. Neoplasias (tumores)	204	366	640	377	214	1.801	2ª causa
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	5	15	13	15	3	51	
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	118	164	143	130	62	617	5ª causa
V. Transtornos mentais e comportamentais	12	16	21	12	5	66	
VI. Doenças do sistema nervoso	42	107	187	96	48	480	
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	1	1	2	
IX. Doenças do aparelho circulatório	354	555	919	536	314	2.678	1ª causa
X. Doenças do aparelho respiratório	228	300	490	288	246	1.552	3ª causa
XI. Doenças do aparelho digestivo	66	134	211	126	79	616	6ª causa
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	16	24	18	13	81	
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	3	13	39	8	6	69	
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	66	102	128	124	56	476	
XV. Gravidez parto e puerpério	1	-	2	1	1	5	
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3	16	35	18	7	79	
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	16	25	12	6	64	
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	53	104	69	210	139	575	
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	77	160	260	145	74	716	4ª causa
Total	1.340	2.187	3.392	2.228	1.348	10.495	

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Com relação as Causas de Mortalidade no DRS IX de Marília, no ano de 2023, podemos observar como primeira causa de óbito as Doenças do Aparelho Circulatório (25,51%), seguida da Neoplasias, segunda causa (17,16%) dos óbitos e as Doenças do Aparelho Respiratório (14,78%), como terceira causa de óbito, além das Causas Externas (6,82%) , as Doenças Endócrinas e Metabólicas e as Doenças do Aparelho Digestivo .

Sem dúvida, se compararmos com anos anteriores, teremos situação epidemiológica semelhante, sendo que apenas nos anos de 2021 e 2022, tivemos uma situação não habitual, devido a Pandemia do COVID 19. Nos demais anos, as Doenças do Aparelho Circulatório, as Neoplasias e as Doenças do Aparelho Respiratório (DPOC, entre outras), ocupam o primeiro lugar no número de óbitos, como descrevemos acima, característico de uma população mais idosa, como traços das transições epidemiológica e demográfica que vivenciamos .

7. REDE DE REFERÊNCIA

7.1. Rede Assistencial Ambulatorial

7.1.1 Região de Saúde de Marília

Município	População	Rede Básica	Rede Especializada	PA/UPA
ÁLVARO DE CARVALHO	4.819	1 UBS com 2 ESF 2 ESB 2 EQUIPES SAÚDE PRISIONAL		
ALVINLÂNDIA	2.862	1 UBS com 2 ESF 2 ESB 1 Polo Academia da Saúde		
CAMPOS NOVOS PAULISTA	4.890	2 UBS com 2 ESF 2 ESB	-CENTRO DE ESPECIALIDADES	
ECHAPORÃ	6.181	1 UBS com 3 ESF 2 ESB		-PA
FERNÃO	1.663	1 UBS com 1 ESF 1 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		
GÁLIA	6.305	2 UBS com 3 ESF 3 ESB 2 EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL		-PA
GARÇA	41.973	12 UBS com 14 ESF 13 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE	-CEO -SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR -CENTRO DE ESPECIALIDADES -SAMU	-UPA

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

			-CAPS AD -CAPS I	
GUAIMBÊ	5.495	2 UBS com 2 ESF 2 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		-PA
GUARANTÃ	6.421	3 UBS com 3 ESF 2 ESB CHD 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		-PA
JÚLIO MESQUITA	4.245	2 UBS com 2 ESF 2 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		
LUPÉRCIO	3.935	2 UBS com 2 ESF 2 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		
MARÍLIA	238.602	8 UBS TRADICIONAL 50 ESF 50 ESB 4 EAP 1 ECR 1 EQUIPE SAÚDE PRISIONAL	-MELHOR EM CASA -POLICLINICA -CENTRO DE ATENDIMENTO À OBESIDADE INFANTIL -CEO -CEREST -SAE -FUNDAÇÃO CASA -CER -CAPS -CAPS I (Gestão Estadual) -CAPS AD -LUCY MONTORO -CENTRO DE RESSOCIALIZAÇÃO -AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL	2 UPAs -SAMU
OCAUÇÚ	4.340	2 UBS com 1 ESF		
ORIENTE	6.069	3 UBS com 3 ESF 2 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		-PA
OSCAR BRESSANE	2.447	1 UBS com 1 ESF 1 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		-SAMU
POMPÉIA	20.154	8 UBS com 8 ESF 2 EAP 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE	-CENTRO DE ESPECIALIDADES -CEO -CAPS I	-SAMU -PA
QUINTANA	7.127	4 UBS com 3 ESF 3 ESB	-CEO	
UBIRAJARA	5.177	1 UBS com 2 ESF 2 ESB 1 POLO ACADEMIA DA SAÚDE		
VERA CRUZ	10.125	3 UBS com 3 ESF 1 ESB 1 EAP		-PA

Fonte: IBGE/CNES

Na Região de Saúde de Marília, contamos com uma rede de atenção básica, distribuídas nos 19 municípios da região de saúde, para dar acesso aos munícipes desta região. Da atenção primária, aos hospitais de média e alta complexidade, existe uma lacuna assistencial na média complexidade, para realização de consultas e exames, além de cirurgias de pequeno porte e cirurgias gerais mais simples. Apenas no município de Marília, contamos com dois serviços de alta complexidade, sendo que na média complexidade, temos apenas um ambulatório (HC Marília) com limitado número de consultas e exames, além de procedimentos cirúrgicos da média complexidade, que ocasionam uma fila de espera em consultas e exames, em algumas especialidades, dificultando o acesso dos pacientes e o diagnóstico precoce.

Temos, ainda, o HC como porta aberta da urgência, dos 19 municípios da região, onde o número de casos oriundos das UPAs e PAS, bem como de municípios que não possuem médicos 24 horas, sobrecarregam este hospital de referência terciária, dificultando a realização de cirurgias eletivas da média complexidade e comprometendo a realização de exames de laboratório e de imagem, bem como de outros procedimentos.

Necessitando, portanto, dar vazão as filas de espera, tanto de exames, consultas e cirurgias, a fim de oportunizarmos que as instituições (Santa Casa e HCFAMEMA), cumpram de fato seu perfil, ou seja, realizem procedimentos de alta complexidade.

Evidencia-se, ainda, que no período pós pandêmico, o aumento considerável de pacientes crônicos, tornando fundamental a ampliação de serviços de média complexidade, além da qualificação e melhora da Atenção Básica, possibilitando o diagnóstico e tratamento precoce do paciente.

7.2. Rede Hospitalar

7.2.1 Número de leitos por Região de Saúde

RS Adamantina	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Total Leitos SUS	Total Leitos existentes
2077647 SANTA CASA DE ADAMANTINA	15	66	10	17	12	1	0	61	138
2081431 SANTA CASA DE LUCELIA	0	36	0	0	0	0	0	30	36
2082446 CLINICA NOSSO LAR ADAMANTINA	0	0	0	0	0	85	0	85	85
2082586 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE OSVALDO CRUZ	13	46	0	7	6	0	0	49	63
2745402 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE FLORIDA PAULISTA	3	25	0	8	11	0	0	30	47
TOTAL GERAL	31	173	10	32	29	86	0	255	369

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Total	255	369
--------------	------------	------------

Fonte: Cnes/período 07/2023

RS Assis	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Total Leitos SUS	Total Leitos existentes
2024624 HOSPITAL E MATERNIDADE DE ASSIS	16	29	10	5	5	0	0	0	65
2079437 HOSPITAL BENEFICENTE DE MARACAI	2	12	0	4	4	0	0	22	26
2080842 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CANDIDO MOTA	8	8	0	6	3	0	0	25	30
2080958 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PALMITAL	8	12	0	6	3	0	0	29	43
2081083 SANTA CASA DE ASSIS	28	14	11	12	4	0	0	69	114
2082519 SANTA CASA DE PARAGUACU PAULISTA	18	31	16	17	7	0	0	89	113
2083094 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	30	27	31	14	6	16	0	124	124
3575667 HOSPITAL DE OLHOS	3	0	0	0	0	0	0	0	3
3761800 CLINICA DR ANDREGHETTI	2	0	0	0	0	0	0	0	2
3812545 IAM	7	6	0	5	3	0	0	0	21
3916715 FONTANA DELLA GIOVENTU	2	0	0	0	0	0	0	0	2
5031532 CLINICA DR VALCIR	0	0	0	0	0	0	2	0	2
5155266 MAISON DAS FLORES	0	0	0	0	0	0	3	0	3
6054269 CENTRO OFTALMOLOGICO EUROPA	1	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL GERAL	125	139	68	69	35	16	5	358	549
Total								358	549

Fonte: Cnes/período 07/2023

RS Marília	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Total Leitos SUS	Total Leitos existentes
2025507 HOSPITAL DAS CLINICAS UNIDADE CLINICO CIRURGICO	91	91	76	26	36	15	0	315	335
2080621 SANTA CASA POMPEIA	2	15	0	2	0	0	0	19	26
2080737 HOSPITAL SAO VICENTE DE GALIA	6	15	0	0	6	0	0	27	45
2080990 HOSPITAL ESPIRITA DE MARILIA	0	5	0	0	0	142	0	147	170
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	90	44	28	0	16	0	0	81	170
2086050 MATERNIDADE GOTA DE LEITE	2	4	0	26	0	0	0	32	32
2745356 HOSPITAL PSIQUIATRICO ANDRE LUIZ	0	0	0	0	0	182	0	158	182
3679144 RECANTO VALE VERDE VERA CRUZ SP	0	0	0	0	0	36	0	0	36

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

3861643 CLINICA DE OLHOS ASPERTI	0	0	0	0	0	0	2	0	2
5170958 INSTITUTO DE OLHOS DE MARILIA	0	0	0	0	0	0	5	1	5
5860490 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARILIA	47	82	57	24	14	27	0	248	154
9680500 SANTA CASA DE GARÇA AHBB	23	30	11	12	19	0	2	78	67
TOTAL GERAL	261	286	172	90	91	402	9	1106	1224
Total								1106	1224

Fonte: Cnes/período 07/2023

RS Ourinhos	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Total Leitos SUS	Total Leitos existentes
2079674 CENTRO MEDICO MONTE SINAI OURINHOS	2	2	0	0	0	0	1	0	5
2081660 SANTA CASA DE IPAUCU	3	16	0	6	3	0	0	28	49
2082438 SANTA CASA DE CHAVANTES	3	20	0	4	3	0	0	30	51
2082497 SANTA CASA JMJOSE BERNARDINO DE CAMPOS	1	17	0	1	4	0	0	23	23
2082756 SANTA CASA DE SALTO GRANDE	4	13	0	3	2	0	0	22	34
2084058 SANTA CASA MISER STACRUZ RIO PARDO	10	19	17	12	14	0	0	72	119
2084201 HOSPITAL UNIMED DE OURINHOS	18	8	5	3	2	0	0	0	36
4049020 SANTA CASA DE OURINHOS	46	28	35	14	6	0	0	129	174
5189098 ICO	0	0	4	0	0	0	0	0	4
TOTAL GERAL	87	123	61	43	34	0	1	304	495
Total								304	495

Fonte: Cnes/período 07/2023

RS Tupã	Cirúrgico	Clínico	Complementar	Obstétrico	Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Total Leitos SUS	Total Leitos existentes
2080281 HOSPITAL SAO JOSE DE HERCULANDIA	7	49	0	0	2	0	0	58	58
2080664 SANTA CASA DE TUPA	42	41	32	12	14	1	0	142	158
2081229 SANTA CASA DE PARAPUA	0	20	0	3	3	0	0	26	32
2081237 HOSPITAL SAO PAULO DE RINOPOLIS	1	14	0	3	2	0	0	20	23
2082454 CASA DA CRIANCA DE TUPA	0	0	0	0	0	210	0	210	210
2092980 HOSPITAL DE BASTOS	4	12	0	2	5	0	0	23	30
6992552 UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO UPA TUPA	0	4	0	0	0	0	0	4	4
TOTAL GERAL	54	140	32	20	26	211	0	483	515
Total								483	515

Fonte: Cnes/período 07/2023

O total de leitos clínicos na Região de Saúde de Marília, observado pelo CNEs, faz-nos crer que existe quantidade suficiente, segundo parâmetros da Portaria MS/GM n.º 1.631/15. Cabe, no entanto, cabe citar, que apenas o Hospital das Clínicas de Marília, possui apenas leitos SUS, os demais hospitais: Santa Casa de Marília, Hospital Universitário, Santa Casa de Pompeia, entre outros, são Hospitais Conveniados, sendo que, no ABHU, temos alguns leitos contratados pelo município de Marília; não oferecendo recursos para os demais municípios da região, exceto os procedimentos contratados com os recursos de Expansão e nos mutirões de Cirurgias Eletivas, além dos leitos de Cuidados Prolongados, Leitos de UTI e Leitos para os pacientes bariátricos. Atualmente, podemos mencionar, que do total de leitos SUS existentes (1224), os leitos de psiquiatria totalizam 375 leitos (30,63%); dos 82 leitos clínicos adulto no ABHU, a maior parte deles, são de referência para munícipes de Marília, e, outros 26 leitos, são Leitos de Cuidados Prolongados; temos ainda, 60 leitos de Hospitais de Pequeno Porte, sendo 15 leitos SUS no Hospital São Vicente de Gália, que não podem ser utilizados, devido à falta de equipe, além do Centro Cirúrgico, que encontra-se desativado. Na Santa Casa de Pompeia, apesar da infraestrutura existente, centro cirúrgico adequado, falta-lhes equipe, segundo o dimensionamento dos leitos, podendo servir de retaguarda na alta complexidade, caso haja a possibilidade de investimento num futuro próximo. Observando os dados do CNEs, o total de leitos clínicos tornam-se escassos, para atender casos de média complexidade da Região de Saúde de Marília e a alta complexidade de todo DRS IX. Cabe, ainda, ressaltar, que a urgência ortopédica, entre outros, com aumento de casos de acidentes e violência, tem se transformado numa grande dificuldade, verdadeiro desafio para região. Faz-se, portanto, necessário, a implantação de um AME CIRÚRGICO, para realização de cirurgias ambulatoriais de média complexidade, desafogando o HCFAMEMA e a Santa Casa de Marília, oportunizando o atendimento da Alta Complexidade, além das urgências.

8. REFERÊNCIA HOSPITALAR PARA O AME

Média Complexidade	AHBB de Garça
	Clínica Aconchego
	Santa Casa de Pompeia
	Santa Casa de Marília
	Hospital das Clínicas de Marília - HC FAMEMA
Média e Alta Complexidade	ABHU – Hospital Universitário de Marília
	Santa Casa de Marília
	Hospital das Clínicas de Marília - HC FAMEMA

8.1. CONTRARREFERÊNCIA

Os pacientes após realização do seu atendimento, consultas, Inter consultas, retornos exames diagnósticos e outros procedimentos, tais como cirurgias ambulatoriais de baixa complexidade, que não necessitem ser encaminhados para instituições hospitalares de média e alta complexidade, receberão alta e será preenchido "relatório de alta ambulatorial" com os principais dados para contra referência (CID, procedimentos realizados, intercorrências, etc.) serão encaminhados aos municípios de residência para acompanhamento pelas Unidades da Atenção Primária ou ambulatorios de seguimento de cada município.

9. NECESSIDADE DA REGIÃO DE SAÚDE DE MARÍLIA - DRS IX MARÍLIA DE ACORDO COM PARÂMETROS DA PORTARIA GM Nº 1.631/2015 (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017)

9.1 EQUIPAMENTOS

9.1.1 ANÁLISE DE NECESSIDADE DE ESPIROMETRIA/ESPIRÔMETROS

PREVISÃO DE REALIZAÇÃO DE ESPIROMETRIAS

DIAGNÓSTICO/ESTADIAMENTO	Estágio I	Estágo II	Estágios III e IV
Espirometria	1/caso	1/caso	1/ano
POPULAÇÃO ALVO: >40 ANOS	População RRAS:		533.712
POPULAÇÃO ALVO: >40 ANOS	População RS:		183.489

Memória de cálculo relativo aos exames de espirometrias:

POPULAÇÃO ALVO: > 40 ANOS	População RRAS	533.712
TOTAL		

DPOC	Cálculos por População						PROD RRAS
	Estágio I (0,64)		(Estágio II (0,297)		Estágio III e IV (0,063)		
	Nº Casos	Nº Exames	Nº Casos	Nº Exames	Nº Casos	Nº Exames	
Inciência (8,5/1000)	2.903	2.903	1.347	1.347	286	286	3.628
Prevalência (9,2%)	31.425	-	14.583	14.583	3.093	3.093	
Nº de Espirometrias	22.213						
Mortalidade DPOC (0,63/1000)	336						
Outras Indicações (10%)	2.221						
Total de Espirometrias	24.098						

Estimativa da necessidade de equipamentos

Produtividade do equipamento	02 exames/hora
Rendimento	Rr = 3.696 exames/ano

Nº de Equipamentos Necessários para População TOTAL RRAS	7
--	---

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Nº de Equipamentos em Uso TOTAL	
Nº de Equipamentos em Uso SUS	

POPULAÇÃO ALVO: > 40 ANOS	População RS MARÍLIA	183.489
-------------------------------------	-----------------------------	---------

DPOC	Cálculos por População						PROD RS
	Estágio I (0,64)		(Estágio II (0,297)		Estágio III e IV (0,063)		
	Nº Casos	Nº Exames	Nº Casos	Nº Exames	Nº Casos	Nº Exames	
Inciência (8,5/1000)	998	998	463	463	98	98	1.639
Prevalência (9,2%)	10.804	-	5.014	5.014	1.064	1.064	
Nº de Espirometrias	7.637						
Mortalidade DPOC (0,63/1000)	116						
Outras Indicações (10%)	764						
Total de Espirometrias	8.285						

Estimativa da necessidade de equipamentos

Produtividade do equipamento	02 exames/hora
Rendimento	Rr = 3.696 exames/ano

Nº de Equipamentos Necessários para População TOTAL RRAS	2
Nº de Equipamentos em Uso TOTAL	
Nº de Equipamentos em Uso SUS	

Para a realização deste cálculo foram considerados os seguintes dados na produção: 02.11.08.005-5 (prova de Função Pulmonar completa c/ broncodilatador e 02.11.08.006-3 - PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES. Não foi encontrado no CNES o número de equipamentos existentes.

Segundo levantamentos de produção foram realizados pelo SUS, no período de dezembro/2023 a novembro/, o total de 1.639 exames de espirometria na Região de Saúde de Marília, sendo que desse total 1.161 pelo HCFAMEMA de Marília. Segundo a Portaria MS/GM n.º 1.631/15 considerando a estimativa de casos e os estágios de DPOC na população acima de 40 anos, seria necessária a realização de 8.285 exames e 2 equipamentos. Não foi encontrado no CNES o número de equipamentos existentes. Para a realização deste cálculo foram considerados os seguintes dados na produção: 02.11.08.005-5 (prova de Função Pulmonar completa c/ broncodilata) e 02.11.08.006-3 - PROVA DE FUNCAO PULMONAR SIMPLES. Temos no CDR do SIRESP dos Municípios, 106 pessoas em espera, fora o município de Marília com 634 pessoas aguardando, onde os exames são realizados no ABHU.

9.1.2 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA TOMÓGRAFO

PARÂMETRO	1 TOMOGRAFO/100.000 HABITANTES OU 75 KM					
	POPULAÇÃO	QTD NECESSÁRIA	Nº EQUIPAMENTOS TOTAL	Nº EQUIPAMENTOS USO SUS	PRODUÇÃO	Tx por 10.000 hab

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

TOTAL RRAS	1.104.099	11	40	23	58.306	528
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	382.830	4	18	7	28.375	741

9.1.2.1 NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA SUS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO DRS

RS Adamantina	Quantidade	Disponível ao SUS
2035766 C D I CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	1
2077647 SANTA CASA DE ADAMANTINA	1	1
5127300 CDI EM TOMO	1	1
5725283 D I A	1	1
Total	4	4
RS Assis	Quantidade	Disponível ao SUS
2024624 HOSPITAL E MATERNIDADE DE ASSIS	1	0
2080842 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CANDIDO MOTA	1	1
2081083 SANTA CASA DE ASSIS	1	0
2083094 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	1	1
2086654 UNIDADE RADIOLOGICA DE PARAGUACU PAULISTA	1	1
3575667 HOSPITAL DE OLHOS	2	0
3587088 CLINICA MAIA	2	0
3661172 TOMOESTE	1	0
3885186 TOMOMASTER	1	0
5385938 S R SERVICOS DE RADIODIAGNOSTICOS	1	1
5656206 CENTRO MASTER	1	0
Total	13	4
RS Marília	Quantidade	Disponível ao SUS
2025507 HOSPITAL DAS CLINICAS UNIDADE CLINICO CIRURGICO	3	1
2041707 ULTRA RAD MARILIA	1	0
2046857 CENTRO MEDICOMARILIA	1	0
2080621 SANTA CASA POMPEIA	1	1
2080990 HOSPITAL ESPIRITA DE MARILIA	1	1
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	2	1
5170958 INSTITUTO DE OLHOS DE MARILIA	1	0
5571332 UNIMAGEM SERVICOS RADIOLOGICOS	1	0
5860490 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARILIA	1	1
6328571 ROD RADIOLOGIA	1	0
7017456 CENTRO MEDICO DE DIAGNOSTICO DE GARCA LTDA	1	0
Total	14	5
RS Ourinhos	Quantidade	Disponível ao SUS
2067196 ULTRA IMAGEM DIAGNOSTICOS	1	0
2067498 INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASSON DR JOSE DA LUZ	2	1
2082438 SANTA CASA DE CHAVANTES	1	1
2084058 SANTA CASA MISER STACRUZ RIO PARDO	1	1
2798271 DEMAX MEDICINA DIAGNOSTICA	1	0
4049020 SANTA CASA DE OURINHOS	1	1
6894739 OURINHOS DIAGNOSTICOS MEDICOS POR IMAGEM	1	0
Total	8	4
RS Tupã	Quantidade	Disponível ao SUS
2080664 SANTA CASA DE TUPA	1	1
Total	1	1
RRAS 10	Quantidade	Disponível ao SUS
Total	40	18

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Período: 2024.

De início cumpre esclarecer que foram considerados na produção os procedimentos do Subgrupo "Diagnóstico por Tomografia", excluindo 02.06.01.009-5 - TOMOGRAFIA POR EMISSÃO DE PÓSITRONS (PET-CT).

Conforme a produção de tomografias do ano de 2023, a Região de Saúde de Marília, apresenta uma taxa de 741 exames, para casa 10.000 habitantes. Apesar da necessidade, segundo parâmetro da portaria, estar coerente, observamos longas filas de espera, sendo o HCFAMEMA, o prestador que realiza tomografias pelo SUS. Importante citar, que em função do Pronto Socorro e a utilização deste exame, para atendimento das urgências, o HCFAMEMA torna-se insuficiente para atendimento da Região de Saúde de Marília, sendo necessário portanto, verificar a possibilidade de outros prestadores habilitados para realização do exame, como é o caso do AHBB de Garça e da Clínica Aconchego de Marília, e um protocolo específico para a utilização deste exame.

Segundo o parâmetro da Portaria MS/GM n.º 1631/2015, teríamos suficiência em número de tomógrafos considerando o número existente no CNES período 2024, porém, conforme a grande demanda existente neste DRS demonstrada através do CDR do SIRESP sugere uma escassez na oferta desses exames refletida pelo longo tempo de espera dos pacientes para realização dos exames.

Existe uma fila de espera de 346 pacientes dos municípios da Região de Saúde, e 426 pacientes do município de Marília, aguardando por tomografia no CDR do SIRESP.

A tecnologia com suas inovações transforma os processos e a incorporação desses avanços no SUS é uma realidade sem retorno, sendo imprescindível este investimento nesta Região de Saúde.

9.1.3 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ULTRASSOM CONVENCIONAL

Produtividade do equipamento	3024 exames/ano					
Estimativa de necessidade	150 exames/1000 habitantes					
	POPULAÇÃO	QTD NECESSÁRIA DE EXAMES	QTD NECESSÁRIA DE EQUIPAMENTO	PROD	Nº EQUIPAMENTOS TOTAL	Nº EQUIPAMENTOS USO SUS
TOTAL RRAS	1.104.099	165.615	55	109.402	66	37
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE MARÍLIA	380.839	57.126	19	36803	26	12

Procedimento	Total da produção RRAS	Total produção RS Marília
02.05.02.014-3 - Ultrassonografias Obstétricas	10.995	4.883
02.05.02.015-1 - Ultrassonografia Obstétrica C/ Doppler Colorido E Pulsado	3.351	1.190

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

02.05.01.001-6 - Ecocardiografia De Estresse	1.171	665
02.05.01.002-4 - Ecocardiografia Transesofágico	75	71
02.05.01.003-2 - Ecocardiografia Transtorácico	18.879	6.328
02.05.01.004-0 - Ultrassonografia Doppler Colorido De Vasos	16.472	3.973
02.05.01.005-9 - Ultrassonografia Doppler De Fluxo Obstétrico;	457	322
02.05.02.001-1 - Ecodoppler Transcraniano	-	-
TOTAL	51.400	17.432

Fonte: TABNET/SIASUS

9.1.3.1 NÚMERO DE EQUIPAMENTOS DE ULTRASSOM CONVENCIONAL SUS NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO DRS

RS Adamantina	Quantidade	Disponível ao SUS
2034379 USF DE INUBIA PAULISTA	1	1
2035766 C D I CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	0
5210453 CENTRO DE DIAGNOSTICO E CIRURGIA DE ADAMANTINA	1	0
6204945 LABORATORIO DE PROTESE ODONTOLOGICO SKUARIS S S LTDA	1	0
6219926 EMED JACINTO LTDA	1	1
6514278 AMBULATORIO DE INFECTOLOGIA ADAMANTINA	1	1
Total	6	3
RS Assis	Quantidade	Disponível ao SUS
2033593 CENTRO DE SAUDE DE IBIRAREMA	1	1
2038145 AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES DE ASSIS	1	1
2041502 CENTRO DE SAUDE DE MARACAI	1	1
2043599 UBS VILA POPULAR	1	1
2080842 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE CANDIDO MOTA	1	1
2081083 SANTA CASA DE ASSIS	1	1
2086654 UNIDADE RADIOLOGICA DE PARAGUACU PAULISTA	2	1
3321347 UNIDADE DE ATENDIMENTO DA MULHER	1	1
3476928 CENTRO RAD	1	1
3656152 DOCTUS	1	0
5031532 CLINICA DR VALCIR	1	0
5385938 S R SERVICOS DE RADIODIAGNOSTICOS	1	1
6177794 MACRUZ MACRUZ ULTRASSONOGRRAFIA LTDA EPP	1	0
6705170 CLINICA MEDICA LEAL VASCONCELLOS LTDA	1	1
Total	15	11
RS Marília	Quantidade	Disponível ao SUS
2030365 CS ALVINLANDIA	1	1
2051672 UBS COSTA E SILVA	1	1
2054760 CENTRO DE ESPECIALIDADES DE GARCA	1	1
2070839 UBS ALTO CAFEZAL	1	1
2079844 HOSPITAL E MATERNIDADE SAMARITANO	1	1
2080621 SANTA CASA POMPEIA	1	1
2083108 PRONTO ATENDIMENTO IRMA INES TOTARO	1	1
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	7	1
2086050 MATERNIDADE GOTA DE LEITE	1	1
2092964 UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DE UBIRAJARA	1	1
5170958 INSTITUTO DE OLHOS DE MARILIA	1	0
5571332 UNIMAGEM SERVICOS RADIOLOGICOS	1	1
5860490 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARILIA	2	1
6548903 UNIFISIO	2	0
6780458 CLINICA REABILITAR	2	0

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

7017456 CENTRO MEDICO DE DIAGNOSTICO DE GARCA LTDA	2	0
Total	26	12
RS Ourinhos	Quantidade	Disponível ao SUS
2044617 CS I DE OURINHOS	1	1
2066262 UBS DR HELIO MIGLIARI	1	1
2074192 PAS DR ANTONIO CARLOS PUTINATTI	1	1
2079674 CENTRO MEDICO MONTE SINAI OURINHOS	1	0
2082438 SANTA CASA DE CHAVANTES	1	1
2082497 SANTA CASA JMJOSE BERNARDINO DE CAMPOS	1	1
2084058 SANTA CASA MISER STACRUZ RIO PARDO	2	1
2084201 HOSPITAL UNIMED DE OURINHOS	1	0
2088479 CENTRO DE SAUDE DE IPAUCU	1	1
4049020 SANTA CASA DE OURINHOS	2	1
5370442 CLINIMAGEM SERV DE DIAG POR IMAGEM LT STA CRUZ RIO PARDO	1	0
6110118 CLINICA DR XAVIER	1	0
6724884 ZACURA ZACURA LTDA	1	0
6894739 OURINHOS DIAGNOSTICOS MEDICOS POR IMAGEM	1	0
Total	16	8
RS Tupã	Quantidade	Disponível ao SUS
2080281 HOSPITAL SAO JOSE DE HERCULANDIA	1	1
2080664 SANTA CASA DE TUPA	1	1
6607330 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	1	1
Total	3	3
RRAS 10	Quantidade	Disponível ao SUS
Total	66	37

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Período: 2024.

De início cumpre esclarecer que foram considerados na produção os procedimentos do Subgrupo "Diagnóstico por ultrassonografia", exceto 02.05.02.014-3 - ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA; 02.05.02.015-1 - ULTRASSONOGRRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO; 02.05.01.001-6 - ECOCARDIOGRAFIA DE ESTRESSE; 02.05.01.002-4 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSESOFAGICA; 02.05.01.003-2 - ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA; 02.05.01.004-0 - ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS; 02.05.01.005-9 - ULTRASSONOGRRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO; 02.05.02.001-1 - ECODOPPLER TRANSCRANIANO.

Conforme demonstrado, verificamos a insuficiência de oferta de ultrassonografia de acordo com os procedimentos considerados na produção e o número de equipamentos em uso no SUS é inferior à quantidade necessária. Existe uma fila de espera de aproximadamente 12.200 pacientes no CDR/SIRESP, pertencentes a região de saúde de Marília, fora os pacientes do município de Marília, que apresenta considerável número, aguardando exames de ultrasson.

9.1.4 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Produtividade do equipamento	5.000 exames/ano
Estimativa de necessidade de equipamentos	30 exames/1.000 hab/ano

	POPULAÇÃO	QTD NECESSÁRIA DE EXAMES	QTD NECESSÁRIA DE EQUIPAMENTO	PROD	Nº EQUIPAMENTOS TOTAL	Nº EQUIPAMENTOS SUS
TOTAL RRAS	1.104.099	33.123	7	16.509	15	9
TOTAL REGIÃO DE SAÚDE	382.830	11.425	2	8.147	6	4

9.1.4.1 EQUIPAMENTOS SUS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA - DRS IX – Período 2024

RS Adamantina	Quantidade	Disponível ao SUS
2077647 SANTA CASA DE ADAMANTINA	1	1
Total	1	1
RS Assis	Quantidade	Disponível ao SUS
2024624 HOSPITAL E MATERNIDADE DE ASSIS	1	0
3476928 CENTRO RAD	1	0
5385938 S R SERVICOS DE RADIODIAGNOSTICOS	1	1
6783597 RESSOESTE	1	0
Total	4	1
RS Marília	Quantidade	Disponível ao SUS
2025507 HOSPITAL DAS CLINICAS UNIDADE CLINICO CIRURGICO	1	1
2046857 CENTRO MEDICOMARILIA	1	0
2062577 ULTRA RAD SERVICOS RADIOLOGICOS LTDA	1	1
2083116 SANTA CASA DE MARILIA	1	1
5571332 UNIMAGEM SERVICOS RADIOLOGICOS	1	0
5860490 HOSPITAL UNIVERSITARIO DE MARILIA	1	1
Total	6	4
RS Ourinhos	Quantidade	Disponível ao SUS
2067498 INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASSON DR JOSE DA LUZ	1	1
2798271 DEMAX MEDICINA DIAGNOSTICA	1	0
4049020 SANTA CASA DE OURINHOS	1	1
Total	3	2
RS Tupã	Quantidade	Disponível ao SUS
3318184 CLINICA IMAGEM DIAGNOSTICO	1	1
Total	1	1
Total RRAS 10	15	9

Fonte: CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde. Período: 2024.

A Portaria MS/GM n.º 1631/2015 estabelece a necessidade 8.147 exames de Ressonância Magnética para a Região de Saúde de Marília, foram produzidos no período de dezembro/2023 a novembro/2024 nesta Região de Saúde o total de 8.147 exames de RNM, muito abaixo da necessidade, sendo que o Hospital de Clínicas de Marília é referência deste exame para os 62 municípios deste DRS, por isso, esta produção é ainda menor para a RS de Marília.

A produção de ressonância magnética no período de dezembro/2023 a novembro/2024 ficou bem abaixo do que preconiza os parâmetros da Portaria GM/MS 1631/2015. Em que pese à existência de suficiência de equipamentos no CNES, Período: Novembro/2024, efetivamente encontramos prestadores (ABHU) com pouca oferta de agendamento no sistema de referência, o que gera uma grande fila de espera de 1.148 pacientes no CDR do SIRESP, aguardando exame, sendo mais 818 do município de Marília. Cabe observar que o DRS IX precisa contratar ou habilitar novos serviços radiológicos.

Ressaltamos que com os avanços da tecnologia a eficiência deste exame para a maioria das especialidades médicas como ortopedia, neurologia, cardiologia, vascular, dentre outras a demanda será cada vez maior, e, desta forma a instalação deste equipamento será um ganho para a população.

9.1.5 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA MAMOGRAFIA

POPULAÇÃO MULHERES 40 A 49 ANOS	População RRAS	162.939
POPULAÇÃO MULHERES 50 A 59 ANOS	População RRAS	146.505

TOTAL RRAS						
PARÂMETROS		CÁLCULOS NECESS EXAMES/ANO	CÁLCULOS NECESS EQUIPAMENTO	PROD RS	Nº EQUIPAMENTOS RS (comando simples + estereotaxia = total)	Nº EQUIPAMENTOS USO SUS RS (comando simples + estereotaxia = total)
Mulheres de 40 a 49 anos	10% - indicação de mamografia diagnóstica (D1)	16.294				
	10% - outras indicações (Ou)	16.294				
Mulheres de 50 a 59 anos	50% - indicação rastreamento (R1)	73.253				
	8,9% - indicação diagnóstica (D2)	13.039				
TOTAL		118.879	18	36.058	28	17

POPULAÇÃO MULHERES 40 A 49 ANOS	População RS	57.954
POPULAÇÃO MULHERES 50 A 59 ANOS	População RS	49.272

TOTAL REGIÃO DE SAÚDE						
PARÂMETROS		CÁLCULOS NECESS EXAMES/ANO	CÁLCULOS NECESS EQUIPAMENTO	PROD RS	Nº EQUIPAMENTOS RS (comando simples + estereotaxia = total)	Nº EQUIPAMENTOS USO SUS RS (comando simples +

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

						estereotaxia = total)
Mulheres de 40 a 49 anos	10% - indicação de mamografia diagnóstica (D1)	5.795				
	10% - outras indicações (Ou)	5.795				
Mulheres de 50 a 59 anos	50% - indicação rastreamento (R1)	24.636				
	8,9% - indicação diagnóstica (D2)	4.385				
TOTAL		40.612	6	12.253	6	5

9.1.5.1 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA MAMOGRAFIA

RS Adamantina	Quantidade	Disponível ao SUS
2035766 C D I CENTRO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	1	0
3415082 CLINI IMAGEM	1	0
6147763 REDE FEMININA DE COMBATE AO CANCER	1	1
6219926 EMED JACINTO LTDA	1	1
Total	4	2
RS Assis	Quantidade	Disponível ao SUS
2080958 SANTA CASA DE MISERICORDIA DE PALMITAL	1	1
2081083 SANTA CASA DE ASSIS	1	1
2083094 HOSPITAL REGIONAL DE ASSIS	1	1
2086654 UNIDADE RADIOLOGICA DE PARAGUACU PAULISTA	1	1
3321347 UNIDADE DE ATENDIMENTO DA MULHER	1	1
3476928 CENTRO RAD	1	1
3812545 IAM	1	0
5656206 CENTRO MASTER	1	0
Total	8	6
RS Marília	Quantidade	Disponível ao SUS
2025507 HOSPITAL DAS CLINICAS UNIDADE CLINICO CIRURGICO	1	1
2046857 CENTRO MEDICOMARILIA	1	1
2062577 ULTRA RAD SERVICOS RADIOLOGICOS LTDA	1	1
2080621 SANTA CASA POMPEIA	1	1
5571332 UNIMAGEM SERVICOS RADIOLOGICOS	1	1
7017456 CENTRO MEDICO DE DIAGNOSTICO DE GARCA LTDA	1	0
Total	6	5
RS Ourinhos	Quantidade	Disponível ao SUS
2067196 ULTRA IMAGEM DIAGNOSTICOS	1	0
2067498 INSTITUTO DE RADIOLOGIA E ULTRASSON DR JOSE DA LUZ	3	1
2084058 SANTA CASA MISER STACRUZ RIO PARDO	1	1
4049020 SANTA CASA DE OURINHOS	1	1
5370442 CLINIMAGEM SERV DE DIAG POR IMAGEM LT STA CRUZ RIO PARDO	1	0
Total	7	3
RS Tupã	Quantidade	Disponível ao SUS
3128385 CLINICA DE ORTOPEDIA JAQUETTO	1	0
3318184 CLINICA IMAGEM DIAGNOSTICO	1	0
6607330 AME AMBULATORIO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DE TUPA	1	1
Total	3	1
Total RRAS	28	17

De início cumpre esclarecer que foram considerados na produção os procedimentos 02.04.03.003-0 - MAMOGRAFIA e 02.04.03.018-8 - MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO.

Segundo o parâmetro da Portaria MS/GM n.º 1631/2015, temos insuficiência em número de mamógrafos considerando o número existente no CNES período 2024, em relação a área de abrangência do DRS IX Marília e na Região de Saúde de Marília, quanto aos equipamentos, porém, o HCFAMEMA é a referência da região, sendo que temos prestadores que realizam poucos exames pelo SUS.

É possível observar que necessitamos de 40.612 exames, sendo que no período de dezembro/2024 a novembro/2023, foram realizados apenas 12.253 exames, ou seja, 30,5% do total necessário para atendimento da demanda. Vale lembrar, que os protocolos técnicos não são cumpridos, ou seja, os exames são realizados em faixas etárias não recomendadas, ficando descoberta parte da população mais vulnerável para o câncer de mama e, fazendo com que a necessidade destes equipamentos, seja muito superior a produção.

Há uma total de 449 pacientes aguardando por este exame no CDR do SIRESP.

Contudo, esse exame será contemplado no novo Hospital HCFAMEMA que se encontra em fase de construção.

10. PARÂMETROS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

10.1 ESPECIALIDADES

DRS IX – Marília	População 1.104.099
------------------	---------------------

Abaixo, apresentamos os parâmetros de estimativa de necessidades referente a Portaria MS/GM n.º 1631/2015, relativos ao quantitativo de médicos especialistas, consultas e exames especializados, foi utilizada a produção do período de dezembro/2023 a novembro/2024, apresentada no sistema de informação Ambulatorial - SIA/SUS, consultados no TABWIN e TABNET, a população SEADE 2023.

O maior prestador para consultas e exames especializados para a região é o HC/FAMEMA de Marília.

Ressaltamos que este Hospital é referência terciária para uma população de mais de 1 milhão de habitantes, atendendo a demanda dos 62 municípios do DRS IX-

Marília, em procedimentos e consultas na alta complexidade, bem como outras regiões do Estado de São Paulo. É porta aberta para urgência de 19 municípios da RS Marília, somando uma população de 382.830 habitantes, além de realizar consultas, exames e procedimentos na média complexidade.

Desta forma, a implantação do AME para atendimento dos 19 municípios da área de abrangência da Região de Saúde sede do DRS vem de encontro às necessidades proeminentes de atenção à saúde para procedimentos de média complexidade.

10.1.1 ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
ANGIOLOGIA/CIRURGIA VASCULAR				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Angiologista/Cirurgia Vascular	1,5	5,7		0,0
Consulta Médica Angiologia/Cirurgia Vascular	1.700	6.508	5.498	84%
Duplex scan	900	3.445	3.973	115%
Arteriografias de membros	6	23	152	662%
Venografias	2	8	0	0%
Aortografia abdominal	3,5	13,4	173	1291%
Aortografia Torácica	1,5	5,7	458	7976%

Para a especialidade Angiologia/Cirurgia Vascular, de acordo com a necessidade apontada pela Portaria MS/GM n.º 1.631/2015 e comparando com a produção 2024, verificamos que de um modo geral não temos 100% de suficiência em consultas e alguns procedimentos. Podemos inferir que há dificuldade de acesso da população desta região as consultas ofertadas em angiologia, sendo que a oferta destes exames são destinadas aos 62 municípios da área de abrangência do DRS IX Marília, extrapolando, portando, os 100% da meta da Região de Saúde de Marília, devido a invasão populacional de outras regiões de saúde, por tratar-se de um exame da alta complexidade. Outros, porém, superam o percentual de alcance da necessidade.

10.1.2 CARDIOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
CARDIOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Cardiologista	6,5	24,9		0,0
Consulta Médica Cardiologia	6.000	22.970	26.024	113%
Holter	300	1.148	1.276	111%

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Ecocardiografia Transtoracica	1.600	6.125	6.328	103%
Teste ergométrico	600	2.297	1.103	48%
Ecocardiografia Transesofágica	20	77	71	93%
Ecocardiografia de estresse	20	77	665	869%
Cintilografia miocárdica em situação de estresse	200	766	805	105%
Cintilografia miocárdica em situação de repouso	200	766	804	105%
Ventriculografia radioisotópica	1	4	0	0%
Cateterismo cardíaco	400	1.531	1.395	91%
Cateterismo cardíaco em pediatria	1	4	0	0%

De um modo geral, considerando algumas dificuldades, para exames de Holter, ecocardiografia de estresse, cintilografia, temos oferta para pacientes que necessitam de atendimento em cardiologia, porém, não em sua totalidade. Gostaríamos de salientar a grande dificuldade na realização de alguns exames, necessários para o diagnóstico do paciente, conforme os citados acima. Desse modo, há a necessidade de investimentos nessa área considerando ser uma das maiores causas de morbi/mortalidade da nossa Região de Saúde, bem como do DRS. Há uma fila de espera no CDR do SIRESP de 386 exames de Mapa; 1.067 de Holter; 82 ecocardiograma de estresse, e 410 ecocardiograma transtoracica; 719 teste ergométrico, o que demonstra clara necessidade de implantação destes exames no AME da Região de Saúde de Marília.

10.1.3 DERMATOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
DERMATOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Dermatologista / Hansenologista	2,3	8,8		0,0
Consulta Médica Dermatologia	3.800	14.548	7.820	54%
Biópsia de punção de tumor de pele	75	287	577	201%
Biópsia de pele e partes moles	75	287	998	348%

Para a especialidade de dermatologia verificamos a falta de consultas, demonstrando um desequilíbrio entre a necessidade e a produção.

10.1.4 ENDOCRINOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

ENDOCRINOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Endocrinologista e Metabologista	1,5	5,7		0,0
Consulta Médica Endocrinologia	2.500	9.571	6.915	72%
Punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos	18	69	48	70%
Tomografia de sela túrcica	7	27	381	1422%
Cintilografia e captação da glândula tireóide	10	38	81	212%
Cintilografia das paratireoides	2	8	31	405%
Densitometria	270	1.034	1.665	161%
Ressonância magnética de sela turcica	7	27	146	545%

Para a especialidade de endocrinologia, em relação às consultas médicas, a produção está aquém das necessidades propostas pelos parâmetros, apenas 72% da necessidade atendida, ocasionando filas de espera para diagnóstico e o início do tratamento do paciente. Se considerarmos o aumento de casos de diabetes e o descontrole dos pacientes, observado pelo aumento das internações Hospitalares no ano de 2024, inferimos que existe a necessidade de um endocrinologista no AME de Marília. Consideramos, ainda, que para diagnóstico do diabetes, apesar de não ser necessário a consulta com endócrino, temos a necessidade do profissional para outras patologias endocrinológicas, como a obesidade, DM Tipo 1, DM Tipo 2 descontrolado, e patologias da tireóide, além do matriciamento da Atenção Básica. Desse modo, é de grande necessidade um endocrinologista no AME com seguimento de protocolo do Estado, visando não aumentar a judicialização de medicamentos que não façam parte dos medicamentos disponibilizados no SUS. As maiores dificuldades apresentadas foram para o procedimento de punção aspirativa por agulha fina (PAAF) de nódulos tireoidianos, o que nos leva a propor atendimento para consultas em endocrinologia e a realização destes exames no AME.

10.1.5 GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
GASTROENTEROLOGIA / PROCTOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Gastroenterologista / Nutrologista	2,5	9,6		0,0
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Coloproctologista / Proctologista	2	8		-
Consulta Médica Gastroenterologia	1.400	5.360	6.269	117%
Consulta Médica Proctologia	1.600	6.125	926	15%
Endoscopia Digestiva Alta	1.700	6.508	3.791	58%
Ecoendoscopia	50	191	0	0%
Colangio Pancreatografia Retrograda	50	191	0	0%
Endoscopia Terapêutica - polipectomia, ligadura, esclerose	350	1.340	91	7%

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Colonoscopia	350	1.340	1.726	129%
Retossigmoidoscopia	300	1.148	300	26%

Para as especialidades de gastroenterologia, verificamos que há insuficiência em consultas de proctologia, sendo que foram realizadas em 2024, 926 consultas, sendo a necessidade de 6.125 consultas, ou seja, 15 % da necessidade da população dos municípios desta região, conforme produção 2024, não atingindo os parâmetros desejados pela Portaria MS/GM n.º 1631/2017, em nenhuma das especialidades sendo observado grande fila de espera de pacientes nesta clínica. Quanto aos exames complementares existe uma deficiência, sendo que temos uma fila de espera de 3.090 exames endoscópicos, apenas na Região de Marília, portanto, o atendimento da proposta deste tipo de atendimento no AME seria fundamental e atenderia o propósito de sanar estas lacunas e realizar o diagnóstico em tempo oportuno.

10.1.6 NEFROLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
NEFROLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Nefrologista	2,6	10,0		0,0
Consulta Médica Nefrologia	1.600	6.125	4.112	67%
US Rins e Vias urinárias	800	3.063	2.732	89%
Cintilografia Renal	20	77	0	0%
Cintilografia Renal Dinâmica com Captopril	15	57	64	111%

A produção comparada ao parâmetro demonstra que a produção física, está 67% da necessidade de Consulta Médica de Nefrologia, e os exames de US Rins e Vias urinárias, 89 % da necessidade, demonstrando clara necessidade de um serviço que preencha esta lacuna, possibilitando o atendimento dos parâmetros da Portaria MS/GM n.º 1631/2017, exceto o exame de cintilografia renal, que não temos produção, possivelmente pela inexistência de serviço para a realização do exame.

10.1.7 NEUROLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
NEUROLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Neurologista/Neurocirurgião/Neurofisiologista	3,5	13,4		0,0

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Consulta Médica	6.500	24.884	7.937	32%
Neurologia/Neurocirurgia/Neurofisiologia				
Eletroneuromiografia	230	881	124	14%
US Transfontanela	58	222	41	18%
Tomografia de crânio	2.200	8.422	413	5%
Ressonância magnética crânio	160	613	1.697	277%
Angioressonância cerebral	30	115	249	217%

Quando analisamos o número de consultas ofertadas para o grupo de especialidades de neurologia, neurocirurgia e neurofisiologia observamos que não houve suficiência, com apenas 32% da necessidade da região, segundo parâmetros da portaria, comparando com o parâmetro estabelecido, destacando ainda a produção para pacientes residentes de outros municípios da nossa região de saúde.

Verificamos, ainda, que uma das maiores dificuldades está na realização de tomografia de crânio. Desta forma, propõe-se a implantação dessas especialidades no AME em sua grade de atendimentos com a oferta destes exames, visando sanar esta deficiência assistencial.

10.1.8 OFTALMOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
OFTALMOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Oftalmologista	4	15		-
Consulta Médica Oftalmologia	13.800	52.831	32.698	62%
Paquimetria ultrassônica	410	1.570	5.334	340%
Ultrassonografia do globo ocular/orbita monocular	210	804	718	89%
Biometria Ultrassônica (monocular)	460	1.761	7.032	399%
Biomicroscopia de fundo de olho	1.450	5.551	48.340	871%
Campimetria Comp. ou manual com gráfico	560	2.144	1.581	74%
Ceratometria	120	459	4.466	972%
Curva Diária de Pressão Ocular CDPO	530	2.029	0	0%
Gonioscopia	380	1.455	1.783	123%
Mapeamento de retina com gráfico	2.200	8.422	14.147	168%
Microscopia especular de córnea	5	19	4.394	22955%
Potencial de acuidade visual	40	153	47.083	30747%
Retinografia Colorida Binocular	1.120	4.288	3.009	70%
Retinografia Fluorescente Binocular	560	2.144	391	18%
Teste de visão de cores	1	4	7.707	201317%
Teste ortóptico	530	2.029	3.796	187%
Topografia computadorizada de córnea	175	670	5.778	862%
Fundoscopia	1.450	5.551	69.199	1247%
Tonometria	3.530	13.514	42.436	314%

A especialidade de Oftalmologia, na grande maioria nesta RS é realizada no HCFAMEMA Marília, em que são realizados, os atendimentos nas subespecialidades para os 62 municípios do DRS IX e os atendimentos de triagem, bem como acompanhamento de pacientes com Doenças Crônicas. Há demanda reprimida tanto para consultas (62% da necessidade é atendida) quanto para cirurgias, sendo que a maior necessidade é de cirurgia de catarata, ou Facoemulsificação com implante de lentes e vitrectomia.

Quando analisamos a produção em relação ao parâmetro dado pela legislação verificamos que em alguns exames há insuficiência de oferta, outros, porém, apresentam valores muito superiores aos parâmetros preconizados. Vale registrar, que o número de consultas está incompatível com o desejado. Frente a esta realidade propõe-se a implantação no AME um serviço de oftalmologia com alta resolutividade e a realização das cirurgias que possam ser feitas em regime de hospital dia, garantindo atendimento adequado aos usuários SUS. É necessário ampliar para a Região de Saúde de Marília pelo menos 1400 consultas/mês.

O CDR do SIRESP apresenta a seguinte demanda reprimida: Oftalmo catarata, 559 pacientes aguardando agendamento. Para Cirurgia de Catarata, 109 pacientes. Oftalmo Retina um total de 1.146 pacientes aguardando. Esclarecemos que o paciente deve ser agendado para oftalmologia retina no HC Marília, e após avaliação do profissional, se necessário é solicitado a Vitrectomia, que apresenta grande número de pacientes aguardando pela realização deste procedimento.

Daí decorre que na especialidade de oftalmologia o DRS IX Marília apresenta grande dificuldade de oferta para a realização de vitrectomia e, também para o acompanhamento dos pacientes com Glaucoma, o que torna esta especialidade um grande problema.

10.1.9 ORTOPEDIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
ORTOPEDIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Ortopedista e Traumatologista	10	38		-
Consulta Médica Ortopedia	15.000	57.425	43.198	75%
Tomografia Computadorizada Coluna Cervical	100	383	689	180%
TC coluna lombo sacra	150	574	889	155%
TC coluna torácica	25	96	359	375%
TC articulação MMSS	15	57	214	373%

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

TC articulação MMII	50	191	372	194%
TC Pelve e Bacia	400	1.531	6.674	436%

A especialidade de ortopedia é uma das dificuldades enfrentadas na área de abrangência da Região de Saúde de Marília. O fato que mais impacta os prestadores é o volume de pacientes da Urgência e eletivos, que necessitam de procedimentos de média complexidade, e, por não ter um prestador específico para realizar o diagnóstico desta demanda, acaba ocorrendo uma sobrecarga dos prestadores de alta complexidade, como podemos verificar quando comparamos a produção e a necessidade, seja de consultas, seja de exames. Para solucionar esta problemática solicitamos a instalação no AME de ambulatório de ortopedia com capacidade instalada para realizar o diagnóstico (tomografia, ressonância, RX) e realização de algumas cirurgias maiores e menores, e, encaminhamento do paciente para realizar cirurgia de maior complexidade nas referências terciárias de referência indicadas neste projeto.

A especialidade de Ortopedia é também nesta Região de Saúde um dos grandes gargalos do atendimento à saúde, há grande demanda reprimida de cirurgias ortopédicas de média complexidade. No município de Marília há dois serviços habilitados em Alta Complexidade em Ortopedia, referência para os 62 municípios, no entanto, em função da média complexidade, não conseguem atender a demanda da Alta complexidade. Conforme a produção apresentada é necessário ampliar cerca de 1.200 consultas/mês de ortopedia nesta Região de Saúde, acompanhada dos exames específicos de tomografia, RX, Ressonância Magnética e acesso à cirurgia.

Consta no CDR da Região de Marília 3.993 pacientes aguardando agendamentos para especialidade de Ortopedia.

Na Região de Saúde de Marília há a micro regulação da ortopedia, onde foi definido que o HC de Marília é porta para 18 municípios da região, sendo que no município de Marília, a porta é a UPA e PA, e encaminhamento dos pacientes para a Santa Casa de Marília, exceto os politraumatizados, que tem no HC sua porta de entrada. Ficou acordado, que o ABHU, ficaria como referência ambulatorial e de média complexidade para o município de Marília. O AME de Marília, poderia realizar cirurgias menores e maiores em ortopedia, para os 19 municípios da região.

10.1.10 OTORRINOLARINGOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

OTORRINOLARINGOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Otorrinolaringologista	3	11		-
Consulta Médica Otorrino	3.600	13.782	7.952	58%
Audiometria de reforço visual + imitanciometria	5	19	6	31%
Audiometria tonal limiar/imitanciometria/logoaudiometria	850	3.254	1.972	61%
Avaliação auditiva comportamental infantil + Impetanciometria	1.100	4.211	139	3%
Avaliação do processamento auditivo	110	421	5	1%
Fibronasolaringoscopia	100	383	0	0%
Videolaringoscopia	460	1.761	389	22%
Potencial evocado auditivo do tronco encefálico	50	191	8	4%
Teste vestibular / ex otoneurologico	60	230	0	0%

A produção se comparada ao parâmetro de necessidade demonstra insuficiência de consultas médicas, porém, sendo insuficiente, também, na maioria dos exames complementares.

Denota-se que há necessidade de ampliação da oferta na especialidade de Otorrinolaringologia, ampliando no mínimo 792 consultas/mês, com a oferta dos exames relacionados a esta especialidade. O Hospital das Clínicas de Marília, é o único serviço do DRS habilitado em Prótese Auditiva (AASI), sendo referência para os 62 municípios, no entanto, a oferta é muito inferior a necessidade. Pelo que entendemos ser necessário que o AME Marília seja um Centro de Saúde Auditiva, disponibilizando, também, para Região de Saúde de Assis.

Consta no CDR 2.917 pacientes aguardando consulta em otorrinolaringologia. Sendo já indicado PA, aguardando agendamentos, 287 pacientes.

10.1.11 PNEUMOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
PNEUMOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais-Pneumologista / Broncoesofologista	3	11		-
Consulta Médica Pneumologia	2.500	9.571	2.617	27%
Broncoscopia	120	459	366	80%
Espiometria	1.300	4.977	1.639	33%
TC de tórax convencional	400	1.531	3.519	230%
Ressonância magnética (RM)	5	19	121	632%
Cintilografia pulmonar de perfusão	15	57	24	42%
Cintilografia pulmonar de ventilação	15	57	23	40%

O número de consultas é muito inferior a necessidade (27% do parâmetro), propomos, portanto, a ampliação de consultas/mês. Quanto aos exames

complementares também temos déficit nos exames de espirometria, broncoscopia e cintilografia pulmonar. Atribuimos este vazio assistencial a capacidade instalada do prestador (HC Marília), que é referência para este exame nos 19 municípios desta região de Saúde. Propõe-se que o AME ofereça consulta médica em pneumologia e exames complementares facilitando a realização de diagnóstico.

Para especialidade de pneumologia 986 pacientes aguardam no CDR do SIRESP.

10.1.12 UROLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
UROLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Urologista	3	11		-
Consulta Médica Urologia	3.500	13.399	7.181	54%
Cistoscopia	100	383	100	26%
Estudo urodinâmico	150	574	41	7%
Uretrocistografia miccional	50	191	186	97%
Urografia excretora	50	191	9	5%
US Prostatatransretal	100	383	92	24%
US de próstata abdominal	150	574	474	83%
Biopsia de próstata guiada por ultrassom	300	1.148	126	11%

Para a urologia se considerarmos o parâmetro proposto temos insuficiência em consultas médicas (54% do parâmetro) e, quando observamos a produção dos exames complementares verificamos que em sua maioria também são insuficientes, sendo o mais crítico a urografia excretora, estudo urodinâmico e a biopsia de próstata guiada por ultrassom, o qual traz grande impacto no diagnóstico do câncer de próstata, que é um dos mais incidentes na região de abrangência. Propomos a implantação no AME Marília, de um serviço de urologia com a implantação mínima de mais 485 consultas /mês e ampliação dos exames, com ênfase na Linha de Cuidado do Câncer de Próstata.

Para especialidade de urologia, aguardam 1.918 pacientes em CDR.

10.1.13 REUMATOLOGIA

Médicos, consultas e exames especializados	Número de profissionais, consultas ou exames por 100.000 habitantes	REGIÃO DE SAÚDE		
		CÁLCULOS - Necessidade na RS de Marília em 2025	PRODUÇÃO ANUAL 2024	% de alcance de necessidade
REUMATOLOGIA				
Quantidade de médicos 40 horas semanais- Reumatologista	1	4		-

Consulta Médica Reumatologia	1.000	3.808	6.618	173%
------------------------------	-------	-------	-------	------

Observamos que temos suficiência para esta especialidade, desta forma propõe-se que o AME seja o responsável por esta demanda, ou a necessidade do HC Marília, cumprir sua meta, segundo contratualização.

Constam no CDR 628 pacientes aguardando agendamento.

10.2 ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

A População para Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) para a Região de Saúde de Marília foi estimada utilizando a mesma proporcionalidade da População do Estado de São Paulo.

especificação	% da população total	por 1000 habitantes	população de referência para uma ESF	CALCULO DA POPULAÇÃO TOTAL ESTIMADA	POPULAÇÃO POR 1000 HABITANTES	CALCULO DA população de referência para uma ESF
População total	100%	1000	2000	382.830	383	191
População > 18 anos	70,49	705	1410	269.857	270	135
População 20 anos ou +	66,99	670	1340	256.458	256	128
População 35 anos ou +	41,22	412	824	157.803	158	79
Homens 35 anos ou +	19,23	192	385	73.618	74	37
População 45 anos ou +	27,06	271	541	103.594	104	52
Mulheres 45 anos ou +	14,29	143	286	54.706	55	27
População 55 anos ou +	15,12	151	302	57.884	58	29
Homens de 55 a 74 anos	5,68	57	114	21.745	22	11
Homens com 65 anos	0,28	3	6	1.072	1	1
Homens de 65 a 74 anos	2,04	20	41	7.810	8	4
Mulheres de 65 a 74 anos	2,46	25	49	9.418	9	5

10.2.1 ANÁLISE DE NECESSIDADES PARA DIABETES

POPULAÇÃO ALVO: 18 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 20 ESP	855.793
Prevalência média Brasil: 6,9% da população acima 18 anos	PREVALÊNCIA MÉDIA DRS IX	59.050

RISCO	PARÂMETRO DE PREVALÊNCIA (%)	POP ESTIMADA RS
Baixo	20	11.810
Médio	50	29.525
Alto	25	14.762
Muito Alto	5	2.952

POPULAÇÃO ALVO: 18 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 20 ESP	292.739
Prevalência média Brasil: 6,9% da população acima 18 anos	PREVALÊNCIA MÉDIA RS MARÍLIA	20.199

RISCO	PARÂMETRO DE PREVALÊNCIA (%)	POP ESTIMADA RS
Baixo	20	4.040
Médio	50	10.099
Alto	25	5.050
Muito Alto	5	1.010

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Categoria Exame / procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente ao ano) - Estrato de Risco				Necessidade total DRS	Necessidade total RS Marília
		Baixo	Médio	Alto	Muito Alto		
Exames de patologia clínica	02.02.01.027-9 - Dosagem de colesterol HDL	0,5	1	1	1	64.955	18.179
	02.02.01.028-7 - Dosagem de colesterol LDL	0,5	1	1	1	64.955	18.179
	02.02.01.029-5 - Dosagem de colesterol total	0,5	1	1	1	64.955	18.179
	02.02.01.031-7 - Dosagem de creatinina	1	1	2	4	129.909	28.279
	02.02.01.047-3 - Dosagem de glicose	1	1	2	2	100.385	26.259
	02.02.01.050-3 - Dosagem de hemoglobina glicosilada	2	2	4	4	200.769	52.517
	02.02.01.067-8 - Dosagem de triglicerídeos	0,5	1	1	1	64.955	18.179
	02.02.05.001-7 - Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1	1	1	2	85.622	21.209
	02.02.05.009-2 - Dosagem de microalbumina na urina*	1	1	1	1	70.860	20.199
Diagnose em cardiologia	02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma	1	1	1	2	85.622	21.209
Oftalmológicos**	02.11.06.010-0 - Fundoscopia	1	1	1	1	70.860	20.199
	02.11.06.017-8 - Retinografia colorida binocular	1	1	1	1	70.860	20.199
	04.05.03.004-5 - Fotocoagulação a laser	0,2	0	0,2	0,4	17.124	4.242

Importante lembrar, que segundo estudo realizado em 9 estados brasileiros, a estimativa de prevalência do Diabetes Mellitus na população, acima de 18 anos de idade, é de 6,9% da população desta faixa etária. No DRS IX de Marília, para esta população, temos em torno de 59.050 diabéticos e na Região de Saúde de Marília, em torno de 20.199 diabéticos. Destes, teremos 1.010 com RISCO MUITO ALTO de complicações; 5.050 pacientes, com RISCO ALTO; 10.099 pacientes, com RISCO MÉDIO e 4.040 pacientes, com BAIXO RISCO.

10.2.2 ANÁLISE DE NECESSIDADES PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL

POPULAÇÃO ALVO: 18 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 20 ESP	855.793
Prevalência média Brasil: 21,4% da população acima 18 anos	PREVALÊNCIA MÉDIA DRS IX	59.050

RISCO	PARÂMETRO DE PREVALÊNCIA (%)	POP ESTIMADA RS
Baixo	40	23.620
Moderado	35	20.667
Alto	25	14.762

POPULAÇÃO ALVO: 18 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 20 ESP	292.739
Prevalência média Brasil: 21,4% da população acima 18 anos	PREVALÊNCIA MÉDIA RS MARÍLIA	20.199

RISCO	PARÂMETRO DE PREVALÊNCIA (%)	POP ESTIMADA RS
Baixo	40	8.080
Moderado	35	7.070
Alto	25	5.050

Categoria Exame/procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente na ano)	TOTAL DRS	TOTAL RS Marília
Exames de patologia clínica	02.02.01.027-9 - Dosagem colesterol HDL	1	59.050	20.199
	02.02.01.028-7 - Dosagem de colesterol LDL	1	59.050	20.199
	02.02.01.029-5 - Dosagem de colesterol total	1	59.050	20.199
	02.02.01.031-7 - Dosegem de creatinina	1	59.050	20.199
	02.02.01.047-3 - Dosagem de glicose	1	59.050	20.199
	02.02.01.060-2 - Dosagem de potássio	1	59.050	20.199
	02.02.01.067-8 - Dosagem de triglicérides	1	59.050	20.199
	02.02.05.001-7 - Análise de caract. Físicos, elementos e sedimentos da urina	1	59.050	20.199
oftalmológicos	02.11.06.010-0 - Fundoscopia	1	59.050	20.199
Diagnose em cardiologia	02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma	1	59.050	20.199

Com relação à Hipertensão Arterial, a estimativa de prevalência da HA na população acima de 18 anos de idade, é de 21,4% da população desta faixa etária. No DRS IX de Marília, para esta população, temos em torno de 59.050 hipertensos e na Região de Saúde de Marília, em torno de 20.199 hipertensos. Destes, temos 5.050, com ALTO RISCO, 7.070 com RISCO MODERADO e 8.080 com BAIXO RISCO.

10.2.3 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

POPULAÇÃO ALVO: 55 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 55 ESP - DRS	296.830
POPULAÇÃO ALVO: 55 ANOS E MAIS	POP TOTAL > 55 ESP - RS MARÍLIA	100.357

CATEGORIA	PARÂMETRO	POP ESTIMADA DRS	POP ESTIMADA RS MARÍLIA
Casos Novos de ICC-INCIDÊNCIA	0,87	2.582	873
PREVALÊNCIA	2,46	7.302	2.469

10.2.3.1 Parâmetros para diagnóstico e estadiamento de Insuficiência Cardíaca-IC/Necessidade de Procedimentos

Categoria Exame/Procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente no ano)	CÁLCULO POR POPULAÇÃO DRS	CÁLCULO POR POPULAÇÃO RS MARÍLIA
			Casos novos	Casos novos
Exames de patologia clínicas	02.02.01.060-0 – Dosagem de potássio	1	2.582	873
	02.02.01.063-5 – Dosagem de sódio sérico	1	2.582	873
	02.02.03.077-6 - Pesquisa de anticorpos IGG Antitrypanossoma cruzi	1	2.582	873
	02.02.03.104-7 - Pesquisa de Trypanossoma cruzi (por imunofluorescencia)	1	2.582	873
	02.02.05.001-7 - Análise de caracteres físicos, elementos e sedimentos da urina	1	2.582	873
	02.02.06.025-0 – Dosagem do hormônio tireo-estimulante (THS)	1	2.582	873

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Radiodiagnóstico	02.04.03.015-3 - Raio X de tórax em 2 incidências (PA e perfil)	1	2.582	873
Diagnose em cardiologia	02.05.01.003-2 - Ecocardiografiatranstorácica	1	3.760	827
	02.11.02.001-0 - Cateterismo cardíaco	0,16	602	132
	02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma de repouso	1	3.760	827

10.2.3.2 Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca - IC

Categoria Exame / Procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente no ano)	CÁLCULO POR POPULAÇÃO
			Prevalência
Exames de patologia clínicas	02.02.01.060-0 - Dosagem de potássio	1	7.302
	02.02.01.031-7 - Creatinina	1	7.302
Exame de imagem	02.05.01.003-2 - Ecocardiografia transtorácica	0,1	730

A Insuficiência Cardíaca (IC) é a incapacidade do coração em manter sua função de bomba volêmica. Entre suas principais causas destacam-se a cardiopatia isquêmica, hipertensiva e o alcoolismo. No início há hipertrofia do VE, a seguir estímulo de sistemas vasoconstritores (simpáticos, renina-angiotensina, vasopressina) e finalmente a falência completa. O quadro clínico depende de vários fatores, podendo variar desde sintomas leves, que só se manifestam nos esforços intensos, até a capacidade total. A congestão e o baixo débito são as principais manifestações. O ECG e a radiografia de tórax são exames imprescindíveis. O tratamento pode ser não farmacológico (repouso e restrição de sal ou farmacológico (diuréticos, digital, vasodilatadores e novas drogas). Dentre as novas drogas incluem-se inibidores de ECA, inibidores da fosfodiesterase, agentes dopaminérgicos e estimuladores beta-adrenérgicos. A sobrevida na IC, mesmo com todas as aquisições recentes, ainda permanece baixa. Os inibidores da ECA têm se mostrado muito promissores na melhora clínica e no aumento da sobrevida. Tratar a causa e os fatores precipitantes segue sendo chave no adequado controle da IC. Na Região de Saúde de Marília, é estimado, 873 novos casos de IC / ano , com uma prevalência de 2.469 casos/ano, se considerarmos a população de 55 anos e mais . Acima calculamos a necessidade de acompanhamento, exames e procedimentos para os pacientes novos com IC e os pacientes que necessitam de acompanhamento constante e monitoramento, para evitar piora dos casos e até óbito.

10.2.3.3 Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca

Categoria Exame / Procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente no ano)	CÁLCULO POR POPULAÇÃO O DRS	CÁLCULO POR POPULAÇÃO RS
			Prevalência	Prevalência
Exames de patologia	02.02.01.060-0 - Dosagem de	1	7.302	2.338

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

clínicas	potássio			
	02.02.01.031-7 - Creatinina	1	7.302	2.338
Exame de imagem	02.05.01.003-2 - Ecocardiografia transtorácica	0,1	730	247

10.2.4 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL

POPULAÇÃO ALVO: HOMENS DE 65 A 74 ANOS	População DRS	43.364
POPULAÇÃO ALVO: HOMENS DE 65 A 74 ANOS	População RS	14.839

CATEGORIA	PARÂMETRO	POP ESTIMADA DRS	POP ESTIMADA RS MARÍLIA
População a rastrear: Homens de 65 a 74 anos, sejam fumantes (10,6%) ou ex-fumantes (56,7%)	67,3% dos homens de 65 a 74 anos	29.184	9.987
RISCOS	PARÂMETRO		
Pacientes com aneurismas de 30 a 40 mm	5,83% dos rastreados	1.701	582
Pacientes com aneurismas de 40 mm a 54 mm	1,9% dos rastreados	554	190
Obs 1	Pacientes com aneurismas de 40 a 54 mm com necessidade de reparo cirúrgico em 60% a cada 5 anos de "follow-up".	67	23
Pacientes com aneurismas > 54 mm	0,27% dos rastreados	79	27
Obs 2	Pacientes com aneurismas > 54 mm devem ser encaminhados à cirurgia vascular (100%)	79	27

Categoria Exame / Procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente no ano)	CÁLCULO A RASTREAR DRS	CÁLCULO A RASTREAR RS MARÍLIA
Exame de imagem	02.05.02.003-8 - Ultrassonografia de abdômen superior (para rastreio)	1	29.184	9.987
	02.05.02.003-8 - Ultrassonografia de abdômen superior (para controle aneurisma 40 a 54 mm)	0,3	166	57
	02.05.02.003-8 - Ultrassonografia de abdômen superior (para controle aneurisma 30 a 40 mm)	1	1.701	582
	TOTAL		31.052	10.626
Cirurgia	(Forma 040602) Cirurgia vascular para paciente com aneurisma 40 a 54 mm que evolui para > 54 mm	1	67	23
	(Forma 040602) Cirurgia vascular para paciente com aneurisma > 54 mm	0,2	16	5
	TOTAL		82	28

O aneurisma da aorta é uma condição médica que ocorre quando há um alargamento anormal e localizado nas paredes da aorta. Essa é a maior artéria do corpo humano e a responsável por transportar sangue rico em oxigênio do coração para o resto do corpo.

No caso de um aneurisma, essa área dilatada pode aumentar de tamanho ao longo do tempo e, em casos graves, pode levar à ruptura da parede arterial, resultando em hemorragia interna potencialmente fatal.

É importante ressaltar que existem dois tipos principais de aneurisma da aorta: o torácico e o abdominal. Necessitamos portanto, estratificar o risco dos pacientes e a realização de exames de diagnóstico, oportuniza a descoberta e tratamento precoce dos casos.

É comum que essa condição seja descoberta apenas durante exames de rotina. Isso acontece porque, muitas vezes, a doença é assintomática. Entretanto, quando existem sinais, o paciente pode sentir dores abdominais, nas costas, pulsação abdominal irregular, sensação de pulsação na barriga, entre outros.

Temos na Região de Saúde de Marília, 9.987 pacientes, com ou sem diagnóstico para aneurisma de aorta, e 29.184 pacientes do sexo masculino, no DRS IX de Marília.

Cabe ressaltar que estes pacientes, se diagnosticados precocemente, com exame de rastreio e submetidos a cirurgia vascular para correção do aneurisma, tem um bom prognóstico e uma vida normal.

10.2.5 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO

POPULAÇÃO ALVO: 35 ANOS OU MAIS	População DRS	292.516
POPULAÇÃO ALVO: 35 ANOS OU MAIS	População RS Marília	99.169

CATEGORIA	PARÂMETRO	POP ESTIMADA DRS	POP ESTIMADA RS MARÍLIA
Casos novos de AIT - INCIDÊNCIA	0,112% da população com 35 anos e mais	328	111
Pacientes com AIT que não apresentam diagnóstico causal após os estudos iniciais	0,038% da população com 35 anos e mais	111	38

Categoria Exame / Procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente no ano)	TOTAL DRS	TOTAL RS MARÍLIA
Diagnose em cardiologia	02.02.01.067-8 – Dosagem de triglicérides	1	439	149
	02.05.01.001-6 - Ecocardiografia	0,34	149	51
	02.05.01.004-0 - Ultrassom de artérias carótidas	1	439	149
	02.05.02.006-2 - Ultrassom de artérias vertebrais	1	439	149
	02.06.01.007-9 - TC de crânio	1	439	149
	02.11.02.003-6 - ECG de repouso	1	439	149
	02.11.02.004-4 – Holter	0,34	149	51
Exames de patologia clínica	02.02.01.027-9 – Dosagem de colesterol HDL	1	439	149
	02.02.01.028-7 – Dosagem de colesterol LDL	1	439	149
	02.02.01.031-7 – Dosagem de creatinina	1	439	149
	02.02.02.014-2 – Dosagem do tempo de protombina(RNI)	1	439	149
	02.02.02.038-0 - Hemograma	1	439	149
	02.14.01.001-5 - Glicemia	1	439	149

O ataque isquêmico transitório (AIT) é um episódio temporário de alteração cerebral, causado por uma interrupção do fluxo sanguíneo no cérebro.

Os sintomas duram menos de uma hora e não deixam lesões permanentes.

São previstos numa população de 99.169 habitantes, 111 novos pacientes (0.112% da população) que apresentam AIT Isquêmico Transitório e 38 pacientes com AIT que não apresentam diagnóstico causal. Para estes casos, foram estimados exames e procedimentos para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

10.2.6 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

POPULAÇÃO ALVO: 45 ANOS OU MAIS	População > 45 anos DRS	207.094
CATEGORIA	PARÂMETRO	POP ESTIMADA
Casos novos de AVE - INCIDÊNCIA	0,525% da população com 45 anos e mais	1.087

POPULAÇÃO ALVO: 45 ANOS OU MAIS	População > 45 anos RS MARÍLIA	69.886
CATEGORIA	PARÂMETRO	POP ESTIMADA
Casos novos de AVE - INCIDÊNCIA	0,525% da população com 45 anos e mais	367

Categoria Exame / procedimento	Procedimento – SIGTAP	Parâmetro (média por paciente ao ano)	CALCULO PARA POPULAÇÃO DRS	CALCULO PARA POPULAÇÃO RS MARÍLIA
			Casos novos - Incidência	Casos novos - Incidência
Diagnose em cardiologia	02.02.01.067-8 – Dosagem de triglicérides	1	1.087	367
	02.05.01.04-0 - Ultrassom de artérias carótidas	1	1.087	367
	02.05.02.006-2- Ultrassom de artérias vertebrais	1	1.087	367
Exames de patologia clínica	02.02.01.027-9 – Dosagem de colesterol HDL	1	1.087	367
	02.02.01.028-7 – Dosagem de colesterol LDL	1	1.087	367
	02.02.01.031-7 – Dosagem de creatinina	1	1.087	367
	02.02.02.014-2 – Dosagem do tempo de protrombina (RNI)	1,8	1957	660

O acrônimo AVE, Acidente Vascular Encefálico (ou ainda AVC, de Acidente Vascular Cerebral) é o equivalente do termo genérico inglês stroke, que descreve apenas o comprometimento funcional neurológico. As causas e, daí, as formas, de AVE são anóxico-isquêmicas (resultado da falência vasogênica para suprir adequadamente o tecido cerebral de oxigênio e substratos) e hemorrágicas (resultado do extravasamento de sangue para dentro ou para o entorno das estruturas do sistema nervoso central). Os subtipos isquêmicos são lacunares, ateroscleróticos e embólicos, e os hemorrágicos são intraparenquimatosos e subaracnóide.

Importante citar, que 367 novos casos são estimados na Região de Saúde de Marília, sendo que estes, necessitam de exames e procedimentos específicos, para

detecção precoce e monitoramento dos casos. Já no DRS IX-Marília, estima-se que 1.087 novos casos /ano, caso a intervenção nos fatores de risco, não sejam efetivas.

Os fatores de risco estabelecidos para o AVE, são: Hipertensão, Diabetes, Fumo, Fibrilação Atrial, Hiperlipidemias, Sedentarismo, Estenose carotídea assintomática, ataques isquêmicos transitórios. Além dos riscos não modificáveis, como Idade, Sexo, Raça, Etnia e Hereditariedade.

Muita dessa heterogeneidade de incidência de AVE pode dever-se a diferenças de prevalência de fatores de risco, mas algumas populações têm incidência mais alta que a prevista pelos níveis de exposição àqueles fatores, sugerindo que outras características, como as genéticas, devem ser responsáveis por essas diferenças.

10.2.7 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

POPULAÇÃO ALVO: 45 ANOS OU MAIS	População DRS	432.213
CATEGORIA	PARÂMETRO	CÁLCULOS
Casos novos de ICO (DAC) -INCIDÊNCIA	0,43% da população com 45 anos e mais	891
Portadora de ICO (DAC) -PREVALÊNCIA	10,99% da população com 45 anos e mais	22.760

POPULAÇÃO ALVO: 45 ANOS OU MAIS	População RS MARÍLIA	146.960
CATEGORIA	PARÂMETRO	CÁLCULOS
Casos novos de ICO (DAC) -INCIDÊNCIA	0,43% da população com 45 anos e mais	301
Portadora de ICO (DAC) -PREVALÊNCIA	10,99% da população com 45 anos e mais	7.680

Categoria Exame /procedimento	Procedimento – SIGTAP	Parâmetro (médiapor paciente ao ano)	CÁLCULO PARA POPULAÇÃO DRS - Casos novos de ICO - Incidência	CÁLCULO PARA POPULAÇÃO RS MARÍLIA - Casos novos de ICO - Incidência
Exames de patologia clínica	02.02.02.038-0 – Hemograma	1	891	301
	02.14.01.001-5 – Glicemia	1	891	301
	02.02.01.031-7 – Dosagem de creatinina	1	891	301
	02.02.01.027-9 - Dosagem de colesterol HDL	1	891	301
	02.02.01.028-7 - Dosagem de colesterol LDL	1	891	301
	02.02.01.067-8 - Dosagem de triglicerídeos	1	891	301
	02.02.06.025-0 - Dosagem de hormônio tireo-estimulante(TSH)	1	1.859	301
Diagnose em cardiologia	02.11.02.006-0 – Teste de esforço	0,98	873	294
	02.05.01.001-6 - Ecocardiografia de estresse (farmacológico ou físico)	0,05	45	15
	02.11.02.003-6- Ecocardiograma	0,95	846	285
	02.11.02.003-6- ECG de repouso	1	891	301

A obesidade vem se tornando uma epidemia global. Cerca de 1,1 bilhões de adultos e 10% das crianças do mundo são atualmente considerados portadores de sobrepeso ou obesos. Classicamente associada a fatores de risco para doença

cardiovascular, como diabete melitos e hipertensão arterial sistêmica, a obesidade vem sendo cada vez mais encarada como fator de risco independente para doença arterial coronariana (DAC). A aterosclerose coronariana compreende uma série de respostas inflamatórias em nível celular e molecular, cujas reações se encontram mais exacerbadas em pacientes obesos. Antes considerado mero depósito de gordura, o tecido adiposo é visto hoje em dia como órgão endócrino e parácrino ativo, produtor de diversas citocinas inflamatórias, como as adipocinas.

Na Região de Saúde de Marília, são esperados 301 novos casos ano, de DAC e 7.680 casos, se considerarmos os novos e os antigos. Já no DRS IX-Marília, temos 891 casos novos / ano , e 22.760 casos novos e antigos.

10.2.8 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

POPULAÇÃO ALVO:	HOMENS DE 55 A 74 ANOS	População DRS	134.015
	MULHERES DE 65 A 74 ANOS	População DRS	52.561
	TOTAL População DRS		186.576
CATEGORIA		PARÂMETRO	CÁLCULOS
Casos Novos de DAOP-INCIDÊNCIA - HOMENS		0,053%	71
Casos Novos de DAOP-INCIDÊNCIA - MULHERES		0,053%	28
TOTAL			99

POPULAÇÃO ALVO:	HOMENS DE 55 A 74 ANOS	População DRS	44.718
	MULHERES DE 65 A 74 ANOS	População DRS	18.108
	TOTAL População DRS		62.826
CATEGORIA		PARÂMETRO	CÁLCULOS
Casos Novos de DAOP-INCIDÊNCIA - HOMENS		0,053%	24
Casos Novos de DAOP-INCIDÊNCIA - MULHERES		0,053%	10
TOTAL			34

Categoria Exame / procedimento	Procedimento - SIGTAP	Parâmetro (média por paciente ao ano)	Cálculo por População O DRS	Cálculo por População RS Marília
Exames de Patologia Clínica	02.02.05.001-7 - Análise de caracteres físicos, elementos esedimento da urina	1	99	33
	02.02.01.027-9 - Dosagem de colesterol HDL	1	99	33
	02.02.01.028-7 - Dosagem de colesterol LDL	1	99	33
	02.02.01.067-8 - Dosagem de triglicérides	1	99	33
	02.02.01.031-7 - Dosagens de creatinina	1	99	33
	02.05.01.004-0- Ultrassom Doppler colorido de vasos (membros inferiores)		0,7	69

A Doença Arterial Obstrutiva Periférica (DAOP) tem por definição o acometimento da aorta e de seus ramos, afetando cerca de 10 a 25% da população acima de 55 anos, esta porcentagem aumenta conforme o avançar da idade e cerca de 70 a 80% dos pacientes acometidos com a doença são assintomáticos. Apenas a

minorias requer tratamento cirúrgico ou amputações (NORMAN et al., 2004). As Doenças Vasculares Periféricas (DVP) caracterizam-se como um problema vascular que ocasiona no estreitamento ou obstrução dos vasos, prejudicando o fluxo normal que conduzem o sangue ou linfa para braços e pernas (SILVA; NAHAS, 2002).

Na Região do DRS IX Marília, temos que 99 casos novos de DAOP, teremos no ano sendo 28 mulheres e 71 homens. Na Região de Saúde de Marília, teremos 34 casos novos, sendo 24 homens e 10 mulheres. Importante citar, que exames de patologia clínica e ultrassom Doppler Colorido de vasos, colaboram e muito no diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

10.2.9 ANÁLISE DE NECESSIDADE PARA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA

POPULAÇÃO ALVO: 35 ANOS E MAIS	População DRS	325.190
CASOS NOVOS DE DPOC - INCIDÊNCIA:	0,85% DA POPULAÇÃO DE 35 ANOS E MAIS	2.764
RISCO	PARÂMETRO	
Grau I (Leve)	64% da população alvo com DPOC	1.769
Grau II (Moderado)	29,7% da população alvo com DPOC	821
Grau III e IV (Grave e Muito Grave)	6,3% da população alvo com DPOC	174

POPULAÇÃO ALVO: 35 ANOS E MAIS	População RS Marília	113.531
CASOS NOVOS DE DPOC - INCIDÊNCIA:	0,85% DA POPULAÇÃO DE 35 ANOS E MAIS	965
RISCO	PARÂMETRO	
Grau I (Leve)	64% da população alvo com DPOC	618
Grau II (Moderado)	29,7% da população alvo com DPOC	287
Grau III e IV (Grave e Muito Grave)	6,3% da população alvo com DPOC	61

Categoria Exame/procedimento	CÁLCULO POR POPULAÇÃO DRS				TOTAL
	Diagnóstico/estadiamento	Estágio I	Estágio II	Estágios III e IV	
Exame clínico na AB	2.764	0	0	0	2.764
Espirometria na AB	691	0	0	0	691
Raio-X de tórax	2.764	0	0	0	2.764
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	0	1.769	821	174	2.764
Acompanhamento clínico	0	1.769	821	174	2.764
Consulta pneumologia	0	0	821	174	995
Espirometria	0	1.769	821	174	2.764

Categoria Exame/procedimento	CÁLCULO POR POPULAÇÃO RS Marília				TOTAL
	Diagnóstico/estadiamento	Estágio I	Estágio II	Estágios III e IV	
Exame clínico na AB	965	0	0	0	965
Espirometria na AB	241	0	0	0	241
Raio-X de tórax	965	0	0	0	965
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	0	618	287	61	965
Acompanhamento clínico	0	618	287	61	965

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Consulta pneumologia	0	0	287	61	347
Espirometria	0	618	287	61	965

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é caracterizada por limitação do fluxo aéreo não totalmente reversível, progressiva e associada a uma resposta inflamatória anormal dos pulmões à inalação de partículas ou gases nocivos. Os principais fatores de risco são: fumaça do cigarro, poeiras ocupacionais, irritantes químicos, poluição ambiental, baixa condição socioeconômica e infecções respiratórias graves na infância.

O processo inflamatório crônico pode produzir modificações dos brônquios (bronquite crônica) e causar destruição do parênquima pulmonar (enfisema), com conseqüente redução de sua elasticidade. A presença dessas alterações é variável em cada indivíduo e determina os sintomas da enfermidade. Os sintomas incluem tosse crônica, produção de expectoração e dispnéia ao esforço; embora a DPOC comprometa os pulmões, também produz conseqüências sistêmicas significativas para o sistema muscular e o cardiovascular.

São esperados ano a ano, 965 novos casos de DPOC, na Região de Saúde de Marília, sendo que destes, 618 apresentarão Grau I (leve), 287, Grau II (Moderado) e 61, Grau III e IV- Grave.

Para tanto, são necessários exames de imagem e espirometria e Raio X, capaz de detectar o Grau que se encontra a doença e a prescrição de medicamentos de forma oportuna.

Se consideramos a DRS IX-Marília, teremos 2.764 novos casos, que necessitam de exame clínico, exames laboratoriais, RX e acompanhamento, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno. Fundamental termos estes exames disponíveis no AME de Marília.

10.3 NECESSIDADE TOTAL DE EXAMES PARA PACIENTES COM DCNT

PROCEDIMENTO - SIGTAP	PRODUÇÃO RS MARÍLIA	NECESSIDADE TOTAL RS MARÍLIA
02.02.01.027-9 - Dosagem de colesterol HDL	82.866	39.228
02.02.01.028-7 - Dosagem de colesterol LDL	56.689	39.228
02.02.01.029-5 - Dosagem de colesterol total	86.706	38.378
02.02.01.031-7 - Dosagem de creatinina	135.673	49.328
02.02.01.047-3 - Dosagem de glicose	114.093	46.458
02.02.01.050-3 - Dosagem de hemoglobina glicosilada	70.674	52.517
02.02.01.060-0 - Dosagem de potássio	102.707	21.072
02.02.01.060-2 - Dosagem de potássio	NÃO CONSTA NO TABNET	0
02.02.01.063-5 - Dosagem de sódio sérico	72.944	873
02.02.01.067-8 - Dosagem de triglicérides	85.991	39.228
02.02.02.014-2 - Dosagem do tempo de protrombina (RNI)	30.561	810

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

02.02.02.038-0 - Hemograma	235.508	500
02.02.03.077-6 - Pesquisa de anticorpos IGG Antitrypanossoma cruzi	19	900
02.02.03.104-7 - Pesquisa de Trypanossoma cruzi (por imunofluorescência)	812	827
02.02.05.001-7 - Análise de caracteres físicos, elementos e sedimentos da urina	109.738	42.314
02.02.05.009-2 - Dosagem de microalbumina na urina*	7.979	20.199
02.02.06.025-0 - Dosagem do hormônio tireo-estimulante (THS)	91.139	1.174
02.04.03.015-3 - Raio X de tórax em 2 incidências (PA e perfil)	34.113	1.838
02.05.01.001-6 - Ecocardiografia de estresse (farmacológico ou físico)	665	80
02.05.01.003-2 - Ecocardiografia transtorácica	6.328	1.158
02.05.01.004-0 - Ultrassom de artérias carótidas	3.973	1.099
02.05.02.003-8 - Ultrassonografia de abdômen superior (para rastreio)	1.786	14.235
02.05.02.006-2 - Ultrassom de artérias vertebrais	3.481	1.080
02.06.01.007-9 - TC de crânio	6.413	308
02.11.02.001-0 - Cateterismo cardíaco	1.395	440
02.11.02.003-6 - Eletrocardiograma	48.820	43.555
02.11.02.004-4 - Holter	1.276	105
02.11.02.006-0 - Teste de esforço	1.103	20.861
02.11.06.010-0 - Fundoscopia	69.199	20.242
02.11.06.017-8 - Retinografia colorida binocular	3.009	20.550
02.14.01.001-5 - Glicemia	67.935	632
02.11.08.005-5 - Espirometria	-	3.000
04.05.03.004-5 - Fotocoagulação a laser	784	4.251
Total	1.534.349	523.468

A tabela acima demonstra a necessidade total de exames para portadores de doenças crônicas, segundo parâmetro da Portaria MS/GM n.º 1631/2015. Ressaltamos que estes procedimentos não são realizados somente para os portadores de DCNT, mas também para outras patologias, como também são oferecidos em outros níveis de atenção.

Procedimentos que necessitam de ampliação, considerando ainda que estes exames também são realizados para outros pacientes.

11. PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS AME

Considerando a estrutura física e a capacidade instalada, a proposta é que sejam realizados procedimentos em Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Bucomaxilo, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Dermatologia, Ortopedia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Proctologia e Urologia que podem ser realizados em hospital-dia, não necessitando de retaguarda de leitos e/ou UTI.

12. PERFIL DA UNIDADE

Unidade	Endereço: Rua José Waldir Pavani Marques (Matrícula nº 50.164 – 1º CRI – Área A7, Marília/SP), conforme Prancha em anexo. Área - 26.313,44 m ² Área Física: conforme projeto arquitetônico a ser elaborado. Horário de Funcionamento: 7:00 às 19:00, de segunda a sexta-feira e aos sábados até às 13h.
----------------	---

12.1 INSTALAÇÕES FÍSICAS

	Ambientes	Qtde
Recepção Externa (área para acompanhantes)	Área coberta para embarque e desembarque de pacientes	1
	Sala de espera externa, coberta para 300 pessoas	1
	Banheiro feminino público (4 vasos sanitários e 4 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (2 vasos sanitários, 2 mictórios e 4 lavatórios)	1
Recepção	Ambientes	Qtde
	Recepção Central - balcão com 15 "baias"	1
	SAME	1
	Sala de Supervisor Atendimento	1
	Sala de Espera Central - 250 lugares	1
	Banheiro feminino público (4 vasos sanitários e 4 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (2 vasos sanitários, 2 mictórios e 4 lavatórios)	1
Interna Central	Fraldário / Banheiro infantil	1
	Banheiro PNE (masculino e feminino)	2
	Espaço para guarda de cadeira de rodas e macas	1
	SAC	1
	Sala de Assistente Social	1
	Espaço para Coleta (6 boxes, WC, sala técnica, posto de enfermagem, sala de utilidades, e sala para desjejum)	1
	DML	1
Área de Consultórios	Recepção com balcão de atendimento	1
	Sala de espera - 30 lugares	1
	Banheiro feminino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (1 vaso sanitário 1 mictório e 2 lavatórios)	1
	Consultório Médico	25
	Consultório de OTR + Fibronasolaringscopia	1
	Sala para exames de OTR (audiometria BERA, imitanciometria impedanciometria e exame otoneurológico)	1
	Consultório Odontológico	1
	Sala de Espirometria	1
	Posto de enfermagem	1
	Sala pós consulta	1
	Sala Técnica	1
	Sala de enfermagem	1
	Sala para Fisioterapia, com box	1
	Sala de Terapia Ocupacional	1
	Sala de Nutrição	1
	Sala de Psicologia	1
	Sala de fonoaudiologia	1
	DML	1
	Banheiro feminino funcionário (3 vasos sanitários e 3 lavatórios)	1
Banheiro masculino funcionário (1 vaso sanitário, 2 mictórios e 3 lavatórios)	1	
Exames de Apoio Diagnóstico	Recepção com balcão de atendimento	1
	Sala de espera - 30 lugares	1
	Banheiro feminino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (1 vaso sanitário, 1 mictório e 2 lavatórios)	1

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

	Sala de primeiros atendimentos	1
	Sala de Eletrocardiograma	1
	Sala de Ecocardiograma	1
	Sala de Mapa e Holter	1
	Sala de Teste Ergométrico	1
	Sala de Exames Oftalmológicos	2
	Sala de Dilatação	1
	Sala de Eletroneuromiografia	1
	Sala de Eletroencefalografia	1
	Sala de Urodinâmica com WC (1 vaso sanitário e 1 lavatório)	1
	Sala de Ultrassom com WC (1 vaso sanitário e 1 lavatório)	4
	Sala Raios-X simples e contrastado (parede baritada) com área de comando	1
	Sala de Raio X panorâmico	1
	Sala de Tomografia computadorizada com parede baritada (38 m²) + sala de apoio (9 m²) e sala de comando (11 m²)	1
	Sala de Ressonância magnética (38 m²) + sala de apoio (9 m²) e sala de comando (11 m²)	1
	Sala de Laudos de exames de imagem	1
	Sala de utilidades	1
	DML	1
	Banheiro feminino funcionário (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino funcionário (1 vaso sanitário, 1 mictório e 2 lavatórios)	1
Áreas de Apoio	Sala de espera - 30 lugares	1
	Banheiro feminino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (1 vaso sanitário, 1 mictório e 2 lavatórios)	1
	Sala de Curativo	1
	Sala de Medicação	1
	Posto de enfermagem	1
	Pequenos procedimentos	1
	Salas Técnicas - PRÉ CONSULTA	3
	Banheiro feminino funcionário (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino funcionário (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	DML	1
	Área de Endoscopias	Recepção com balcão de atendimento
Sala de espera - 30 lugares		1
Banheiro feminino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)		1
Banheiro masculino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)		1
Sala de Endoscopia Digestiva Alta		3
Sala de Colonoscopia com WC (1 vaso sanitário e 1 lavatório)		2
Sala de Laudo de Exames		1
Sala de Digitalização de Exames		1
Sala de desinfecção dos endoscópicos		2
Sala de guarda de equipamentos		1
DML		1
Central de Material e Esterilização	Sala de Observação/Recuperação com 16 camas/poltronas hospitalares, com WC masculino e feminino para pacientes (2 vasos sanitários e 2 lavatórios) + Posto de Enfermagem	1
	Expurgo	1
	Área de esterilização	1
	Sala para guarda de materiais esterilizados	1
Bloco Cirúrgico e Recuperação	Sala de desinfecção química	1
	Recepção com balcão de atendimento	1
	Sala de espera - 40 lugares	1
	Banheiro feminino público (2 vasos sanitários e 2 lavatórios)	1
	Banheiro masculino público (2 vasos sanitários, 2 mictórios e 2 lavatórios)	1
Área de Recepção e preparo com vestiário (1 vaso sanitário, 1 chuveiro e 1 lavatório) feminino para paciente	1	

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

	Área de Recepção e preparo com vestiário (1 vaso sanitário, 1 chuveiro e 1 lavatório) masculino para paciente	1
	Área de indução anestésica	1
	Vestiários de barreira para funcionários femininos (2 vasos sanitários, 1 chuveiro, 2 lavatórios e área para armário de guarda de pertences)	1
	Vestiários de barreira para funcionários masculinos (2 vasos sanitários, 1 chuveiro, 2 lavatórios e área para armário de guarda de pertences)	1
	Lavabos Cirúrgicos - 2 torneiras para cada sala cirúrgica - 6 torneiras, no espaço entre as salas cirúrgicas	1
	Sala de Broncoscopia	1
	Sala de Uretrocistoscopia	1
	Sala Cirúrgica	6
	Sala de Recuperação para 15 camas e 15 poltronas	1
	Salas de Apoio Leito Dia 5 leitos infantil	1
	Salas de Apoio Leito Dia 10 leitos femininos	1
	Salas de Apoio Leito Dia 10 leitos masculinos	1
	Sala de curativo	1
	Posto de enfermagem	1
	Sala de serviço	1
	Sala de utilidades com pia de descarte	1
	Copa	1
	Sala de descanso médico	1
	Sala de guarda de equipamentos	1
	DML	1
	Sala de Guarda e material anestésico/medicamentos	1
	Sala para Roupas Limpas	1
	Sala para Roupas Sujas	1
Carceragem de Transição	Cela com wc	2
	Cela com wc	2
	Espaço de apoio:	
	Sala vigilância	1
	Copa	1
	WC (mas. e fem.)	2
Entrada de Funcionários	Rol de entrada de funcionário (catracas) com controle	1
	Sala de guarda de pertence dos funcionários	1
	Vestiário feminino para funcionários (4 vasos sanitários, 4 lavatórios e 2 chuveiros)	1
	Vestiário masculino para funcionários (2 vasos sanitários, 2 mictórios, 4 lavatórios e 2 chuveiros)	1
Áreas Administrativas	Recepção com balcão de atendimento	1
	Sala de espera - 15 lugares	1
	Banheiro masculino público (1 vaso sanitário e 1 lavatório)	1
	Banheiro feminino público (1 vaso sanitário e 1 lavatório)	1
	Recursos Humanos	1
	Sala de Treinamento	1
	Sala de Reunião	1
	Central de Agendamento	1
	Informática	1
	Sala - Compras	1
	Sala - Finanças	1
	Coordenação de enfermagem	1
	Sala de Diretoria	2
	Cozinha	1
	Refeitório para funcionários	1
	Copa de Distribuição pacientes	1
Administração de Materiais e Equipamentos	Almoxarifado mais distribuição	1
	Farmácia (para uso interno)	1
	Área inservíveis	1
	Rouparia	1

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

	Sala para pesagem de roupa suja	1
	Sala para pesagem de roupa limpa	1
Infraestrutura Predial	Morgue	1
	Sala para gerador	1
	Sala de Cabine primária	1
	Área para ar comprimido	1
	Área para oxigênio	1
	Área para vácuo	1
	Sala de motoristas, com WC	1
	Estacionamento funcionários	
	Estacionamento público	
	Estacionamento ambulâncias e ônibus	
	Limpeza e Zeladoria	Abrigo externo de resíduos químicos
Abrigo de resíduos infectantes		1
Abrigo de resíduos comuns		1
Abrigo de resíduos recicláveis		1
Depósito de material de limpeza com tanque DML		1
Sala de utilidades com pia de despejo e vaso sanitário		1
Sala para lavagem de carros resíduos		1
Segurança e Vigilância	Área para identificação de pessoas e veículos com controle de acesso	1
	Sala para seguranças e vigilantes com WC	1

13. EQUIPAMENTOS

Equipamentos	2	Eletrocardiógrafos;
	10	Holter / MAPA;
	1	Ecocardiógrafo;
	2	esteiras ergométricas;
	6	vídeos Endoscópios;
	6	vídeos Colonoscópios;
	3	vídeos Broncoscópios;
	2	Nasolaringoscópios;
	1	eletroencefalógrafo;
	1	eletroneuromiógrafo;
	1	Audiometro de 2 canais
	1	Imitanciômetro multifrequencial
	3	espirômetro;
	4	ultrassons (ecocardiógrafo, doppler, vias urinárias, transfontanela, globo ocular, abdômen superior, artérias carótidas, artérias vertebrais, próstata, próstata abdominal, duplex scan);
	1	Tomógrafo Computadorizado;
	1	Ressonância Magnética; 01 aparelho de RX;
	1	Raio X
	1	Raio X panorâmico
	1	Cadeira odontológica
	2	desfibriladores portáteis;
	1	Microscópio Cirúrgico (Centro Cirúrgico)
	1	Facoemulsificador (Centro Cirúrgico)
	2	Cadeira Oftalmológica
	2	Coluna Oftalmológica
	2	Auto-refrator
	1	Vitreófago*
	1	Lensômetro
	2	Projeter de Optotipos
	3	Retinoscópio
	2	Oftalmoscópio indireto

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

2	Tonômetro
1	Paquímetro
3	Lâmpada de fenda
1	Biômetro de contato
1	Biômetro de imersão
2	Laser para fotocoagulação
1	Tomografia Computadorizada de olho
1	Campimetria computadorizada
1	Uretrocistoscópio
1	Ureteroscópio
6	carrinhos de anestesia
1	Autoclave

* Este equipamento poderá ser locado.

14. CAPACIDADE INSTALADA

14.1 Consultas Médicas

Especialidades	1º Consulta	Interconsulta	Retorno	Proposta/mês	Proposta/ano
Acupuntura/Fisiatria (Ambulatório Dor)	60	60	180	300	3.600
Alergia/Imunologia	30	30	90	150	1.800
Anestesiologia	170	170	510	850	10.200
Cardiologia Adulto	100	100	300	500	6.000
Cardiologia Infantil	20	20	60	100	1.200
Cabeça e Pescoço	30	30	90	150	1.800
Buco-maxilo*	60	60	180	300	3.600
Cirurgia Geral	70	70	210	350	4.200
Cirurgia Pediátrica	20	20	60	100	1.200
Cirurgia Plástica	30	30	90	150	1.800
Cirurgia Vascular	70	70	210	350	4.200
Dermatologia	100	100	300	500	6.000
Endocrinologia Adulto	100	100	300	500	6.000
Endocrinologia Infantil*	30	30	90	150	1.800
Gastroenterologia	40	40	120	200	2.400
Hematologia	30	30	90	150	1.800
Infectologista	20	20	60	100	1.200
Nefrologia*	80	80	240	400	4.800
Neurologia Adulto	70	70	210	350	4.200
Neurologia Infantil*	100	100	300	500	6.000
Oftalmologia**	200	200	600	1.000	12.000
Ortopedia	100	100	300	500	6.000
Otorrinolaringologia***	100	100	300	500	6.000
Pneumologia	30	30	90	150	1.800
Proctologia	100	100	300	500	6.000
Reumatologia	30	30	90	150	1.800
Urologia*	150	150	450	750	9.000
TOTAL	1.940	1.940	5.820	9.700	116.400

* Oferta aos 62 municípios do DRS IX Marília.

** Oftalmologia: geral e, retina, glaucoma e córnea. Oferta aos 62 municípios do DRS IX Marília.

*** Otorrinolaringologia com fornecimento de Prótese Auditiva (AASI) não cirúrgica.

OBS: Bucomaxilo inclui tratamento odontológico para pacientes com necessidades especiais.

14.1 Procedimentos Diagnósticos

Procedimentos	Nº Sala	Nº Equipamentos	Oferta SADT MÊS	Oferta SADT ANO	Oferta externa ANO
Audiometria / BERA / Impedanciometria /	26	1	600	7.200	1.440

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Exame Otoneurológico				
Auto-refração *	2	3.600	43.200	8.640
Broncoscopia	3	300	3.600	720
Biopsia de próstata transretal guiada por ultrassom	1	300	3.600	720
Biometria contato / Biometria ultrassônica	1	1.800	21.600	4.320
Biometria Imersão	1	1.800	21.600	4.320
Campimetria	1	600	7.200	1.440
Colonoscopia (colonoretosigmoidoscopia)	6	200	2.400	480
Ecocardiografia/doppler(totais)	1	726	8.712	1.742
Ecocardiografia de estresse (farm. Ou físico)	1	300	3.600	720
Ecocardiografiatranstorácica	1	900	10.800	2.160
Ecocardiografiatranseesofágico	1	300	3.600	720
Eletrocardiografia	2	1.800	21.600	4.320
Eletroencefalograma	1	400	4.800	960
Eletroneuromiografia	1	450	5.400	1.080
Endoscopia Digestiva Alta				
Gastro/procto	6	600	7.200	1.440
Espirometria	3	1.200	14.400	2.880
Fibronasolaringoscopia (nasofibro)	2	700	8.400	1.680
Fundoscopia *	2	2.600	31.200	6.240
Potencial de acuidade*	2	3.600	43.200	8.640
Laser para fotocoagulação	2	139	1.668	334
Paquimetria	1	250	3.000	600
Monitorização da Pressão Arterial (MAPA)	10	250	3.000	600
Monitorização do ECG por Holter	10	250	3.000	600
Raio X Simples	1	1.500	18.000	3.600
Raio X Contrastado – Uretrocistografia	1	300	3.600	720
Raio X Contrastado – Urografia excretora	1	300	3.600	720
Raio X Panorâmico	1	64	768	154
Ressonância magnética(c/ e s/ sedação)	1	600	7.200	1.440
Retinografia colorida	1	64	768	154
Retinografia fluorescente	1	60	720	144
Tomografias Computadorizadas Gerais	1	900	10.800	2.160
Tomografia Computadorizada do olho	1	900	10.800	2.160
Teste Ergométrico	2	600	7.200	1.440
Tonometria *	1	3.600	43.200	8.640
Uretrocistoscopia	1	300	3.600	720
Urodinâmica	1	300	3.600	720
Exames Ultrassonográficos Gerais	3	2.300	27.600	5.980
TOTAL	79	35.453	425.436	85.548

*Esse exame deverá ser contabilizado dentro das consultas oftalmológicas

Obs: Alguns exames serão ofertados aos 62 municípios do DRS IX Marília

15. ESPECIALIDADE CIRÚRGICA

A Implantação do AME possibilitará o atendimento das necessidades discutidas pelos gestores da CIR Marília em relação às cirurgias possíveis a serem realizadas em hospital-dia nas seguintes especialidades:

As cirurgias menores e maiores oferecidas no AME Marília:

Especialidades	Número de cirurgias Menor/mês	Números de cirurgias Menor/ano	Número de cirurgias Maior/mês	Número de cirurgias Maior/ano	Total cirurgias maior e Menor/ano
Cirurgia Geral	10	120	60	720	840
Cirurgia Plástica	20	240	20	240	480
Cirurgia Vascular	60	720	85	1.020	1.740
Cirurgia Pediátrica	10	120	10	120	240
Dermatologia	100	1.200	0	0	1.200
Oftalmologia	80	960	100	1.200	2.160
Ortopedia	20	240	60	720	960
Otorrinolaringologia	20	240	50	600	840
Proctologia	25	300	45	540	840
Urologia	30	360	80	960	1.320
Cirurgia de cabeça e pescoço	20	240	25	300	540
Bucomaxilofacial	50	600	15	600	1.200
Total	445	5.340	550	6.600	11.940

15.1 CIRURGIA MENOR AMBULATORIAL

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
Cabeça e Pescoço	20	240
Biópsia de pele		
Biópsia conjuntiva		
Exereze/ressecção de lesão		
Exereze / ressecção de tumor - lipoma		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
Bucomaxilo	50	600
Remoção de dentes inclusos		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
CIRURGIA GERAL		
Biópsia de gânglio		
Biópsia de lesão de partes moles		
Biópsia de Pele		
Biópsia excisional em labio inferior		
Cantoplastia - Cirurgia de unha		
Correção de alargadura de lobulo		
Correção de freio lingual - frenectomia		
Dissecção de lipoma cervical posterior		

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Drenagem de abscesso	10	120
Eletrocoagulação/Fulguração/Cauterização química/ Eletrocauterização/Shaving		
Excisão de espessamento de mucosa oral		
Excisão de Lesão e/ou sutura de ferimentos da pele, anexos, partes molese mucosa		
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, linfangioma, nevus ou tumor)		
Exerese + biópsia		
Exerese de acrocordons		
Exerese de calosidade plantar		
Exerese de ceratose		
Exerese de cisto epidermico		
Exerese de cisto escrotal		
Exerese de cisto sebáceo		
Exerese de cisto sinovial		
Exerese de corpo estranho		
Exerese de dermatite		
Exerese de fibroma		
Exerese de fibrose		
Exerese de granuloma / nódulo / gânglio		
Exerese de hemangioma		
Exerese de hidradenite		
Exerese de lesão folicular		
Exerese de lesões verrugosas		
Exerese de lipoma		
Exerese de melanocitos		
Exerese de molusco		
Exerese de neurofibose		
Exerese de pterigio		
Exerese de queratose		
Exerese de xantelasma		
Exerese tu de pele e anexos		
Exerese tu hélice		
Exerese tu malar		
Exerese de tumor de pele e anexos		
Infiltração de corticoide em queiloide		
Infiltração em couro cabeludo		
Punção aspirativa cultura axilar		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
CIRURGIA PLASTICA		
Abcesso de mama	20	240
Biópsia com Punch		
Biopsia de pele e partes moles		
Biopsia de unha		
Calázio / Exerese de tumor de palpebra		
Cantoplastia		
Correção de ptose palpebral e ectrópio		
Correção de lagoftalmo (flacidez tarsal)		
Desbridamento cirurgico		
Enxerto de pele por perda de substância		
Enxerto dermo epedérmico-composto		
Enxertos de pele em queimados		
Excisão e/ou sutura simples de pequenas lesões/ferimentos de pele/anexos e mucosa		
Exerese de acrocordon		
Exerese de cisto/lipoma/lesão/gânglios		
Exerese de corpo estranho/tumor		

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Exerese de fibroma / fibrose		
Exerese de granuloma		
Exerese de hemangioma		
Exerese de hidradenite		
Exerese de quelóide		
Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido celular subcutâneo		
Fulguração/Cauterização química de lesões cutâneas/Eletrocauterização/Shaving		
Infiltração de quelóide		
Infiltração de Theracort		
Liberção de bridas cicatriciais		
Lobuloplastia/Reconstrução do lóbulo da orelha (orelha bífida)/Abscesso lobulo superior		
Reconstrução total ou parcial de nariz/Correção cirúrgica de fratura nasal recente		
Reconstrução parcial de lábio, pálpebras e couro cabeludo		
Tratamento cirúrgico de deformidades congênitas faciais superficiais		
Xantelasma		

Especialidades	Número de cirurgias menor/mês	Número de cirurgias menor/ano
CIRURGIA PLÁSTICA		
Blefarocalase/Blefaroplastia/ Entropio e Ectropio		
Correção com retalho/Correção de cicatriz ou Ferimento ou pós queimaduras/Correção de tumores		
Otoplastia/Trat. Cirúrgico não estético da orelha/Plástica orelha / Orelha abano		
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, nevus, linfangioma e tumor)		
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plastica em z ou Rotação de retalho	20	240
Exerese de mama supranumerária/Exerese de mamilo extra numérico/Exerese de mamilo/Ginecomastia/Mama acessoria/Linfonodo sentinela/ sindactilia/ Plástica mamária masculina/Ressecção de mama axilar		
Ninfoplastia/labioplastia/Correção de pequenos lábios		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
CIRURGIA PEDIÁTRICA		
Excisão de rânula		
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, nevus, lipoma)		
Exerese de cisto braquial		
Exerese de apêndices auriculares		
Exerese de cisto dermóide		
Extirpação e supressão de lesão de pele e de tecido		
Fistulectomia ou fistulotomia anal		
Postectomia	10	120

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
CIRURGIA VASCULAR		
Desbridamento	60	720

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Escleroterapia com espuma / Tratamento esclerosante não estético de varizes		
Excisão e sutura de linfagioma / nevus		
Exerese de Tumor de Pele e Anexos		
Retirada de cateter de longa permanênciasemi ou total		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
DERMATOLOGIA		
Abcesso de mama		
Ampliação de margem supercílio		
Biopsia de pele e partes moles		
Biopsia de unha encravada / Exerese de unha		
Biopsia punch em malar		
Biopsia punch em MMSS E MMII		
Biopsia punch lesão perineo - pênis		
Cantoplastia		
Criocirurgia (nitrogenio liquido) de neoplasias cutaneas/Crioterapia+biópsia/Criocauterização/Eletroc auterização/Eletrocoagulação/Shaving - retirada de lesão/Desbastamento/Cauterização quimicapalmar mão direita/Calosidade e/ou mal perfurante - Desbastamento (por lesão)/Cauterização Química (nitrogênio)/Fulguração		
Curativo com sedação		
Curetagem (CTG)		
Desbridamento		
Esfoliação		
Exerese de Tumor de Pele e Anexos/Cisto Sebáceo		
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento da pele anexos e mucosa		
Exerese com biópsia		
Exerese de comedão		
Exerese de corpo estranho		
Exerese de hidradenite		
Exerese de melanose		
Exerese de molusco		
Exerese de quelóide		
Exerese de seringoma		
Exerese de xantelasma		
Exerese e Sutura de Lesão com Rotação de Retalhos Cutâneos		
Exerese+bx mentoniana		
Exerese de lipoma		
Exerese de nevus		
Exerese de outras pequenas lesões na pele		
Extração de milium		
Flegmão		
Incisão de Drenagem de Abcesso		
Infiltração de quelóide		
Infiltração com triancil		
Infiltração de substâncias em cavidadesinovial		
Infiltração intralesional, cicatricial e hemangiomas - por sessão		
Infiltração mama esquerda		
Lobuloplastia/ pelling		
	100	1.200

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Punch em região dorsal		
Reconstrução nasal		
Ressutura de esterno		
Sutura com aproximação das bordas		
Tratamento de cicatriz de acne		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
OFTALMOLOGIA		
Biópsia conjuntiva		
Biópsia de pálpebra / Exerese de tumor de pálpebra		
Calazio / Exerese de cisto na palpebra		
Epilação de cílios		
Exerese de granuloma		
Exerese de tumor de conjuntiva		
Exerese de verruga vulgar		
Exerese de xantelasma		
Fotocoagulação a laser/Pan-fotocoagulação retina a laser		
Hérnia de Iris - correção		
Injeção de Bevacizumabe (Avastin) / Injeção intravitrea avastin		
Injeção de Sangue		
Injeção de triancinolona		
Punctoplastia		
Retirada de corpo estranho da camara anterior do olho		
Retirada de corpo estranho da córnea		
Sondagem das vias lacrimais		
Sutura conjuntiva		
Sutura de pálpebras		
Tratamento cirúrgico de Pterígio		
Tratamento cirúrgico de triquiase com ou sem enxerto		
	80	960

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
ORTOPEDIA		
Biopsia de cisto excisional/Biopsia de cisto incisional		
Drenagem + infiltração		
Drenagem de abscesso membro inferior		
Dupuytren de mão - contratatura		
Eletrocauterização		
Excisão de lesão e/ou sutura de ferimento		
Exerese de cisto sebáceo/nódulo/tumor		
Fasciotomia / Liberação de face palmar		
Lipoma - Ressecção muscular		
Manipulação articular		
Nódulo palmar mão		
Ressecção de cisto sinovial/Sinovectomia/Punção/Infiltração de substancias em cavidade synovial (articulação, bainha tendinosa)		
Ressecção de corpo estranho		
	20	240

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
 DRS IX - MARÍLIA

Transferência parcial extensor passage ligamento de cleland		
---	--	--

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
OTORRINOLARINGOLOGIA	20	240
Biópsia de conduto auditivo externo		
Biópsia de faringe		
Biópsia de glandula salivar		
Biópsia de piramide nasal		
Biópsia dos tecidos moles da boca		
Cauterização química de septo nasal		
Excisão e sutura de lesão na boca		
Exerese de tumor de vias aéreas superiores, face e pescoço		
Exerese tumor nasal		
Fulguração/cauterização química de lesões cutâneas		
Infiltração Medicamentosa em corneto inferior		
Miringotomia		
Retirada de corpo estranho de ouvido/faringe/laringe/nariz		
Timpanotomia p/tubo de ventilação		
Tratamento de Doença do Ouvido Externo		
Frenectomia/Frenulectomia		
Reconstrução de lobulo da orelha - Lobuloplastia		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
PROCTOLOGIA	25	300
Biópsia de ânus/canal anal		
Exerese de condiloma anal - genital		
Exerese de Tumor de pele e anexos		
Tratamento esclerosante/ligadura elastica		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
UROLOGIA	30	360
Biópsia de bolsa escrotal/Exerese de cisto escrotal /Exerese de cisto de bolsa scrotal		
Biópsia de pênis		
Cateterismo vesical/ dilatação percutanea		
Eletrocauterização / Eletrocoagulação		
Exerese de cisto epididimo / Epididimectomia		
Exerese de cisto sebáceo/ cisto uretral/ condiloma		
Exerese de lesao de pênis/ exérese de venus		
Fulguração/ cauterização química pequenas lesões		
Meatotomia/ Peniscopio - HPV		
Ressecção de caruncula uretral		
Teste de papaverina		

15.2 CIRURGIA MAIOR AMBULATORIAL

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
CABEÇA E PESCOÇO	25	300
Paaf de tireóide		

Especialidades	Números de cirurgias menor/mês	Números de cirurgias menor/ano
BUCOMAXILO	15	180
Tratamento cirúrgico de dente incluso em paciente com anomalia crânio e bucomaxilofacial		

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
CIRURGIA GERAL	60	720
Biópsia de fígado ou rim por punção		
Colecistectomia videolaparoscópica		
Esfincterotomia interna e tratamento de fissura anal/tumor anu-retal		
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plastica em z ou rotacao de retalho		
Exerese de cisto dermoide		
Exerese de cisto pilonidal (não faz no AME)		
Exerese de cisto sacro-coccigeo		
Extirpação e supreção de lesão de pele		
Hemorroidectomia		
Hernioplastia		
Hernioplastia epigástrica		
Hernioplastia incisional		
Hernioplastia inguinal / crural (unilateral)		
Hernioplastia recidivante		
Hernioplastia umbilical		
Herniorrafia		
Herniorrafia escrotal		
Herniorrafia s/ ressecção intestinal (hernia estrangulada)		

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
CIRURGIA PLÁSTICA	20	240
Blefarocalase / Blefaroplastia/ Entropio e Ectropio		
Cirurgia reparadora de mama contralateral pós mastectomia		
Correção com retalho/Correção de cicatriz ou ferimento / Correção de tumores		
Otoplastia / Trat. Cirúrgico não estético da orelha/Plástica orelha / Orelha abano		
Excisão e enxerto de pele (hemangioma, nevus, linfangioma e tumor)		
Excisão e sutura de lesão na pele c/ plastica em z ou rotação de retalho		
Exerese de mama supranumerária/Exerese de mamilo extra numérico/Exerese de mamilo/Ginecomastia/Mama acessoria/Linfonodo sentinela/sindactilia/Plástica mamária masculina/ressecção de mama axilar		

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Ninfoplastia / labioplastia / Correção de pequenos lábios		
Reparação de sequelas faciais e partes moles pós trauma		
Tratamento cirúrgico de cicatrizes pós queimaduras		

Especialidades	Números de cirurgias maior/mês	Números de cirurgias maior/ano
CIRURGIA PEDIÁTRICA		
Exérese de gânglio linfático	10	120
Herniorrafia epigástrica		
Herniorrafia incisional		
Herniorrafia inguinal		
Herniorrafia umbilical		
Orquidopexia		

Especialidades	Números de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
OFTALMOLOGIA		
Blefarocalase/Blefaroplastia	100	1.200
Capsulotomia a yag laser		
Catarata/Facectomia/Facoemulsificação com ou sem implante de lente intra-ocular (LIO)/ Reposicionamento de LIO		
Dacriocistorrinostomia/Reconstituição de canal lacrimal		
Entropio e Ectropio - Correção cirúrgica		
Estrabismo/ Lagoftalmo		
Reconstrução da câmara anterior		
Reconstituição parcial de pálpebra com tarsorrafia		
Reconstrução total da pálpebra		
Simblefaroplastia - Ptose palpebral		
Suspensão frontal		
Sutura de córnea		
Tabectomia/Glaucoma/Iridectomia - Iridotomia a yag laser / Implante de prótese anti-glaucomatosa/ Vitrectomia		

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
ORTOPEDIA		
Alongamento/ encurtamento miotendíneo	60	720
Videoartroscopia		
Bursectomia		
Liberação dedo em gatilho		
Neurectomia		
Redução de luxação		
Reparo de rotura do manguito rotador		
Ressecção simples de tumor osseo/de partes moles		
Retirada de corpo estranho intra ósseo		
Retirada de corpo estranho intra-articular		
Retirada de fio ou pino intra-osseo		
Retirada de placa e/ou parafuso		
Retração cicatricial dos dedos com comprometimento		
Polidactilia/Sindactilia/Exérese de dedos extranumerários		

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
DRS IX - MARÍLIA

Tenólise		
Tenoplastia ou enxerto de tendão único		
Tratamento cirúrgico de dedo em martelo		
Tratamento cirúrgico de halux valgus com ou sem osteomia		
Tratamento cirurgico de pseudo-retardo/consolidacao / perda ossea ao nivel do carpo		
Tratamento cirúrgico de rotura do menisco		
Tratamento cirurgico de síndrome compressiva em tunel do carpo osteo-fibroso ao nivel do carpo/Neurólise / Microneurólise de nervo periférico		
Tratamento de lesão osteocondral		
Reconstrução de ligamento		
Tenoneurorrafia		
Artrodese radio-cárpica		
Transposição de tendão mão		
Enxerto tendão mão		
Osteossíntese escafóide		
Amputação dedos		

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
OTORRINOLARINGOLOGIA		
A0 (adenoidectomia)		
A0 + fr (adenoidectomia + frenulectomia)		
A1 (amidalectomia)		
A1 + fr (amidalectomia + frenulectomia)		
A2 (amidalectomia + adenoidectomia)		
A2 + fr (amidalectomia + adenoidectomia + frenulectomia)		
Otoplastia/Tratamento cirurgico não estético da orelha	50	600
S + t (septoplastia + turbinectomia)		
S + t + a0 (septoplastia + turbinectomia + adenoidectomia)		
Sinusotomia bilateral		
Timpanoplastia		
Upfp (uvulopalato - faringoplastia)		
Upfp + a0 (uvulopalato - faringoplastia + adenoidectomia)		

Especialidades	Número de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
PROCTOLOGIA		
Esfincterotomia Interna e tratamento de fissura anal		
Exeresse de cisto sacro – coccígeo		
Fistulectomia – Fistulotomia	45	540
Hemorroidectomia		
Plástica anal – Anoplastia		
Plicoma		

Especialidades	Números de cirurgias maior/mês	Números de cirurgias maior/ano
VASCULAR		
Confecção de fistula Arteriovenosa/hemodiálise		
Varizes	85	1.020
Safenectomia		

Especialidades	Números de cirurgias maior/mês	Número de cirurgias maior/ano
UROLOGIA	80	960
Biópsia de bexiga/rim		
Biópsia de próstata/Core biopsy de próstata/Ressecção endoscópica da próstata		
Cistostomia		
Coaptação de ninfas		
Correção de perineo / Perineoplastia		
Dilatação uretral/Meatoplastia/Uretrotomia/Uretromia interna		
Excerece ou ressecção de cisto sacro-coccigeo		
Frenuloplastia/Frenectomia/Plástica de freio balanço prepucial		
Hidrocele / Hidrocelectomia		
Hipospadia		
Incontinência urinária - tratamento cirúrgico		
Orquidopexia/Criptorquidia		
Orquiectomia bilateral		
Passagem de duplo j/Retirada de duplo j		
Plástica total do pênis		
Postectomia/Circuncisão/Fimose		
Uretrocistoscopia/Uretroscopia/Ureterolitotripsia		
Varicocele/Varicocelectomia/Vasectomia		

16. ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS

O Ame Marília contará com as categorias não médicas, como enfermagem, psicologia, nutrição, fonoaudiologia, fisioterapia, serviço social, terapia ocupacional, farmácia e odontologia, atendendo as demandas internas conforme as necessidades.

ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS			
Terapia Ocupacional	X	Farmácia	X
Psicologia	X	Fonoaudiologia	X
Nutrição	X	Fisioterapia	X
Enfermagem	X	Serviço Social	X
Odontologia	X		

17. QUALIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA

Um dos objetivos específicos do AME é realizar ações de matriciamento para a atenção primária a saúde. Entendemos que o desenvolvimento da educação permanente nos pontos de atenção permitirá aos profissionais a avaliação do processo de trabalho individual e coletivo da gestão da atenção primária.

Em muitos casos as propostas de matriciamento através de capacitações, palestras e outras modalidades ocorrem desarticuladas do contexto dos serviços e nem sempre respondem às necessidades dos gestores e trabalhadores.

Frente a este contexto, a proposta do AME será de qualificar a assistência a saúde para o desenvolvimento da atenção primária na área de abrangência do DRS IX e, com isso, integrar os processos na busca da melhoria do acesso pela efetiva organização dos fluxos, aumento da resolubilidade e melhor integração entre a Atenção Primária e os serviços que compõem a Média Complexidade, de acordo com a necessidade dos serviços, gestores e trabalhadores.

Podendo, ainda, oferecer treinamentos com base nos protocolos clínicos e assistenciais para assistência aos principais grupos de população atendida, com destaque, diabéticos, hipertensos e crianças; discussão e orientação de casos em atendimento na Unidade Básica, mediada por sistemas de informação, celular (whats app), objetivando apoio e orientação aos profissionais que estão na ponta e o correto encaminhamento de casos para a média complexidade e recebimento dos pacientes contra referenciados, incluídos os idosos, para seguimento nas Unidades de Atenção Primária.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de implantação de um AME na área de abrangência da Região de Saúde de Marília vem de encontro a uma necessidade que atinge todos os municípios, o atendimento a média complexidade.

Considerando um serviço ambulatorial e cirúrgico com alta e pronta resolubilidade para consultas médicas e exames de diagnóstico, que atendam às necessidades com eficiência e rapidez na solução de problemas de pacientes encaminhados pela rede básica de saúde.

Que colabora com a organização e a regionalização e representa mais um importante ponto de atenção na garantia da integralidade da assistência à saúde da população SUS.

O AME com uma estrutura de suporte diagnóstico por imagem, análises clínicas e métodos diagnósticos especializados, para atendimento de média complexidade e a proposta é realizar o diagnóstico, realizar cirurgias de baixa e média complexidade ambulatoriais e fazer o encaminhamento a rede hospitalar de referência já citada no projeto, evitando que estes casos, em especial os que são cirúrgicos, possam deixar de ser eletivos e se transformar em urgência, lotando os prestadores.

Concluimos que a consecução deste projeto trará nova perspectiva para os usuários do SUS com a ampliação da oferta e garantia de serviços de qualidade, em tempo oportuno a população. A oferta de SADT externo aos municípios que não tem

